

# XI SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO ABC

DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/abcshs.v41i2.875>

## COMITÊ DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FMABC

**Coordenadora:** Profa. Dra. Denise Maria Christofolini

**Vice-Coodenadora:** Profa. Dra. Bianca Bianco

### MEMBROS

Profa. Dra. Monica Akemi Sato

Prof. Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca

Prof. Dr. Ricardo Peres do Souto

## SIM-01 AVALIAÇÃO IMUNOLÓGICA DE PACIENTES COM VERRUGAS EXTENSAS OU RECORRENTES

Alessandra Lima Nogueira Tolentino, Anete Sevciovic Grumach

E-mail: [ale.tolentino1994@hotmail.com](mailto:ale.tolentino1994@hotmail.com)

**INTRODUÇÃO:** Dentre as doenças sexualmente transmissíveis, o agente infeccioso mais frequente no sexo feminino e masculino é o HPV com 630 milhões de infectados e 700 mil casos novos/ano. Recentemente, distúrbios imunológicos foram associados a processos infecciosos com suscetibilidade específica a agentes como o Papilomavírus humano (HPV), induzindo lesões verrucosas extensas e persistentes. **OBJETIVO:** Identificar pacientes com infecção pelo HPV e que podem apresentar distúrbios imunológicos e avaliar a atividade NK destes pacientes. **MÉTODOS:** Foram selecionados pacientes com verrugas e submetidos a procedimentos cirúrgicos no Serviço de Dermatologia da FMABC nos anos de 2011 a 2014. Os pacientes foram classificados quanto ao sexo, idade, tipo e extensão da lesão epitelial, tratamento, persistência ou recorrência pós-procedimento e comorbidades clínicas associadas. Casos suspeitos serão submetidos à avaliação clínica e laboratorial. **RESULTADOS:** De 257 prontuários avaliados, 159 apresentavam critérios classificatórios importantes, sexo (102F; 57M). Idade média de diagnóstico (43,7), mediana (50); Localização das lesões: cefálica (40), apendicular superior (33), inferior (15), perineal (18); Formas de tratamento: shaving (53), crioterapia (27), radiofrequência (24); Recorrência pós-procedimento terapêutico: elevada (7), moderada (16) e baixa (12), ausente (104). Comorbidades associadas: dermatológicas (n: 61, incluindo, acrocordons, CEC/CBC, queratose actínica extensa, dermatose papulosa nigra e millium), imunológicas (n: 31, incluindo a síndrome de Rowel, doença de Crohn, pêfigo foliáceo, psoríase, vitiligo, alopecia areata, dermatite atópica e psoriforme, urticária, hipotireoidismo e fibromialgia, dentre outras menos frequentes), infecciosas (n: 30, incluindo, onicomicose, epidermofitose, doença de Bowen, herpes zoster, monilíase, molusco contagioso, hepatite B/C e furunculose de repetição); 53 pacientes não possuem co-morbidades relevantes. Entre os 159 pacientes caracterizados, 82 foram pré-selecionados. **CONCLUSÃO:** Entre os 82 casos de possível déficit imune, estão os casos de moderada a elevada recorrência da lesão pós-procedimento terapêutico. Os pacientes com recorrência baixa ou ausente foram incluídos a partir das comorbidades apresentadas e extensão da lesão, destacando-se distúrbios imunológicos, infecciosos oportunistas e dermatológicos neoplásicos.

**Palavras-chave:** Imunodeficiência; Verrugas; HPV; Papiloma vírus, NK.

**Apoio financeiro:** Bolsa de Iniciação Científica PIBIC-Institucional

## SIM-02 ASPECTOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NA NEUROFIBROMATOSE – ENSAIO PICTÓRICO

**Autores:** Alexandro Luis Losano Curti, Thiago Raspa Freitas Magdalena, Zélia Maria de Sousa Campos, Cláudio Campi de Castro

E-mail: [alexandrocurti@gmail.com](mailto:alexandrocurti@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A Neurofibromatose tipo I é uma doença autossômica dominante cujos sinais incluem tumorações cutâneas, máculas café-com-leite, hamartomas na íris (nódulos de Lisch) e sardas axilares. Outra variação, a Neurofibromatose tipo II apresenta schwannomas bilaterais no nervo vestibular, embora também seja comum em outros pares, como o III e V, além dos meningiomas. Pacientes portadores da doença também possuem maior propensão ao desenvolvimento de tumores no sistema nervoso central. **OBJETIVOS:** Visamos, com o ensaio pictórico, analisar, discutir e revisar os principais achados de imagem na neurofibromatose I e II. **MÉTODO:** Estudo retrospectivo observacional de prontuários e dos exames de imagem no banco de dados do Hospital Estadual Mário Covas. Foram revistos exames de imagem (radiografias, tomografia computadorizada e ressonância magnética) dos pacientes diagnosticados. Os critérios de inclusão compreenderam o diagnóstico clínico e os exames disponíveis. **RESULTADOS:** Foram incluídos doze pacientes, todos com o diagnóstico de neurofibromatose tipo I. Os achados de imagens mais frequentes neste grupo foram hiperintensidades nos núcleos da base e hemisférios cerebelares, espessamento de vias ópticas e neurofibromas cutâneos. **CONCLUSÃO:** os achados de imagem encontrados em vias ópticas, no esquema axial, nas lesões displásicas de ossos longos e esfenóide são semelhantes aos preconizados pela literatura. As hiperintensidades, os neurofibromas e os neurofibromas plexiformes foram observados em menor frequência do que se previa.

**Palavras-chave:** Neurofibromatose; Tomografia Computadorizada; Ressonância Magnética

**Apoio financeiro:** Bolsa de Iniciação Científica PIBIC-Institucional

## SIM-03 IMPACTO DE UM PROGRAMA FISIOTERAPÊUTICO NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICOS SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

Alyne Lima Barbosa, Larissa Vieira Santos, Brenda Aparecida da Silva Ferreira, Bianca dos S Morais, José Carlos Molero Junior, Fernanda Antico Benetti

E-mail: [alynecallambrine@gmail.com](mailto:alynecallambrine@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** Insuficiência renal é a condição na qual os rins perdem a capacidade de efetuar funções básicas. Os pacientes renais crônicos dependentes de hemodiálise apresentam limitações no seu cotidiano e vivenciam inúmeras perdas e mudanças biopsicossociais, que interferem na sua qualidade de vida. A fisioterapia contribui de forma significativa nessas mudanças. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de vida (QV) e condição física geral de pacientes submetidos a programa de fisioterapia durante hemodiálise. **MÉTODOS:** A amostra foi composta de dois grupos e avaliada em dois momentos, inicial (antes do início do programa fisioterapêutico), após três meses do programa; sendo este momento o término do programa. (A intervenção fisioterapêutica consistirá em três etapas durante a hemodiálise), 1) exercícios aeróbicos (bicicleta estacionária), 2) exercícios ativos livres e resistidos para membros superiores e membros inferiores, alongamentos passivos manuais e exercícios respiratórios, 3) orientações para a realização das atividades em domicílio. A avaliação consistiu de aplicação de questionário sócio demográfico questionário de QV SF-36. **RESULTADOS:** No grupo controle após três meses, não houve mudanças significativas para os domínios dor, aspectos sociais e aspectos emocionais, porém apresentaram um declínio significativo no domínio capacidade funcional, quando comparado ao do grupo experimental que apesar de não apresentar resultados estatisticamente significativos obteve melhora nos domínios Capacidade Funcional, Limitação por aspectos físicos, Vitalidade, Aspectos sociais, Aspectos emocionais e Saúde mental. **CONCLUSÃO:** A implantação de um programa fisioterapêutico tem se mostrado benéfico para esses pacientes, melhorando diversos aspectos que podem proporcionar melhora significativa na sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** diálise; fisioterapia; insuficiência renal; qualidade de vida.

## SIM-04 CORRELAÇÃO ENTRE POLIMORFISMOS NA PROTEÍNA MORFOGENÉTICA ÓSSEA (BMP) E O GRAU DE DEGENERAÇÃO DO DISCO INTERVERTEBRAL

Ana Beatriz Guerra, Aline Amaro Santos, Bianca Bianco, Carla Peluso, Luciano Miller Reis Rodrigues

E-mail: [anabguerra12@gmail.com](mailto:anabguerra12@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A degeneração discal está associada principalmente à lombalgia, que é um dos problemas de saúde mais comuns na sociedade. O disco intervertebral é um tecido dinâmico e possui células e proteínas como a BMP2 que permitem uma atividade catabólica e anabólica constante. A alteração do metabolismo discal foi proposta como um fator causal de degeneração. **OBJETIVO:** Avaliar a frequência de polimorfismos do gene *BMP2* rs34183594 C/T, rs200531184 C/G e rs201927971 A/G em pacientes com degeneração discal e no grupo controle e correlacionar os

achados gênicos com o grau de degeneração do disco intervertebral. **MÉTODOS:** Estudo transversal prospectivo, composto por 127 indivíduos portadores de lombalgia crônica associada a doenças degenerativas do disco intervertebral e 116 indivíduos controle, que responderam a um questionário clínico-epidemiológico e tiveram seus exames de imagem analisados. Foram extraídas amostras de sangue periférico dos pacientes e deste, o DNA, para a genotipagem e identificação dos polimorfismos, através de PCR quantitativa em tempo real. **RESULTADO:** Analisando o questionário do grupo caso, observou-se que a maioria dos pacientes apresentava doença há mais de 3 anos, referia lombalgia, com irradiação, melhora ao deitar e história familiar positiva. Poucos pacientes apresentavam alterações de exame físico. Na análise dos exames de imagem, pode-se observar que a maioria não apresentava alterações dos tipos modic, hérnia de Schmorl, espondilolisteses ou hérnias de disco. Em relação à gravidade de degeneração, observou-se que os graus mais comuns de lesão entre L4 e L5 e entre L5 e S1 foram: grau III e IV. A frequência dos polimorfismos mostrou grande discrepância entre os genótipos, considerando que praticamente todos os pacientes apresentaram o mesmo genótipo em relação a cada polimorfismo analisado. **CONCLUSÃO:** As variantes do gene *BMP2* não se apresentaram como fator de risco ou marcadores de gravidade para degeneração de disco intervertebral nos pacientes estudados.

Palavras-chave: gene *BMP2*; polimorfismos; Degeneração discal

Apoio financeiro: Bolsa de Iniciação Científica PIBIC- CNPq

#### SIM-05 PERFIL DE EXPRESSÃO GÊNICA DE MARCADORES INFLAMATÓRIOS E DE ESTRESSE OXIDATIVO EM NEURÔNIOS BULBARES DE RATOS HIPERTENSOS (SHR) E NORMOTENSOS SUBMETIDOS AO EXERCÍCIO FÍSICO

Andréa Vancetto Maglione, Janaína Sena de Souza, Gisele Giannocco, Monica Akemi Sato

E-mail: andrea@maglione.com.br

**INTRODUÇÃO:** A inflamação tem sido associada ao aparecimento de doenças cardiovasculares, tendo como ponto chave a geração de espécies reativas de oxigênio (ROS), que estariam envolvidas com o desenvolvimento da hipertensão. A angiotensina II tem sido relacionada à geração de ROS. O NTSc e RVL são áreas bulbares envolvidas na regulação cardiovascular. Estudos anteriores do nosso laboratório mostraram que ratos espontaneamente hipertensos (SHR) sedentários (SED) apresentam maior expressão gênica de receptores AT-1 no NTSc e RVL do que SHR submetidos à natação (NAT) por 6 semanas. A NAT também reduziu a expressão de IL-6 e aumentou a expressão de COX-2 no NTSc e RVL e de IL-10 no RVL dos SHR, mas não se sabe se estas alterações ocorrem em normotensos. **OBJETIVO:** Avaliar a expressão gênica de proteínas envolvidas na inflamação no NTSc e RVL de ratos normotensos submetidos à NAT. **MÉTODOS:** Foram utilizados ratos Wistar (~340 g, protocolo CEUA # 05/2014) SED ou submetidos à NAT por 6 semanas com 2% de carga corpórea. Um dia após a última sessão de exercício, o cérebro foi removido, congelado em N<sub>2</sub> líquido e armazenado em freezer -80° C. A expressão gênica de COX-1, COX-2, IL-6, IL-10 e receptores AT-1 foi realizada por qPCR. Foi utilizado o método comparativo de DDCT, dados expressos como média±EP e submetidos ao teste t-Student não pareado (p<0,05). **RESULTADOS:** Os ratos do grupo NAT (N=6) não apresentaram diferença na expressão gênica de COX-1 (1,670±0,154 vs. 1,229±0,424 SED), COX-2 (1,508±0,300 vs. 1,193±0,0705 SED), IL-6 (0,759±0,0679 vs. 1,091±0,195 SED), IL-10 (0,962±0,204 vs. 1,178±0,306 SED) e receptores AT-1 (1,005±0,133 vs. 1,074±0,189 SED) no NTSc comparado aos sedentários (N=6). A NAT também não modificou a expressão de COX-1 (1,193±0,0705 vs. 1,010±0,0625 SED), COX-2 (0,781±0,128 vs. 1,075±0,173 SED), IL-6 (0,871±0,130 vs. 1,015±0,0766 SED), IL-10 (0,936±0,325 vs. 1,146±0,265 SED) e receptores AT-1 (1,113±0,0974 vs. 1,012±0,0676 SED) no RVL em relação aos SED. **CONCLUSÃO:** Após 6 semanas de NAT, não houve diferença na expressão gênica de marcadores inflamatórios em neurônios do NTSc e RVL comparado aos SED, sugerindo que em animais normotensos, diferentemente dos SHR, o aumento de simpatocitabilidade durante o exercício físico não ativa mecanismos inflamatórios, contribuindo para a manutenção da pressão arterial normal nesses animais.

Palavras chave: Inflamação; exercício físico; estresse oxidativo; hipertensão.

Apoio financeiro: Bolsa de Iniciação Científica FAPESP, PIBIC-CNPq e NEPAS.

#### SIM - 06 ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE LESÕES NO FUTSAL

Beatriz Lovalho Vicenzi, Laércio da Silva Paiva, Fernanda Antico Benetti

E-mail: bia\_nolee@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Lesão esportiva é definida como qualquer acometimento físico que resulte no afastamento do jogador. A fisioterapia desportiva dedica-se não somente ao tratamento, mas também a prevenção de lesões, sendo esta delineada com base nos fatores de risco, biomecânica esportiva e na periodização de treinamento. **OBJETIVO:** verificar a eficácia da atuação da fisioterapia na prevenção de lesões durante os treinos e competições de um time de futsal, através da melhora de componentes biomecânicos. **MÉTODOS:** Participaram da pesquisa 15 atletas de futsal da FMABC que integraram a equipe nos anos de 2014 e 2015. Estes responderam o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares e passaram por uma triagem com perguntas sobre presença lesões e desempenho em treinos referente aos 12 meses anteriores ao

programa e ao final aos 12 meses após. Aplicou-se o programa durante o treino sendo realizado nos 15 minutos iniciais aquecimento e nos 15 finais desaquecimento, e treino proprioceptivo esporadicamente. **RESULTADOS:** Na triagem inicial observou-se 11 atletas com lesão sendo 9 destas por overtraining e 2 traumáticas, enquanto na final apenas 6 relataram lesão sendo todas traumáticas. Quanto a fadiga após e durante o treino a melhora foi em 100%, houve também significativa diminuição das dores ao término. Maioria das lesões em MMII pré e pós programa e a maior busca por auxílio de saúde após a intervenção foram identificadas comparando o Questionário Nórdico inicial com o final. **CONCLUSÃO:** o programa de fisioterapia preventiva, contemplando aquecimento com exercícios coordenativos, alongamento dinâmico e fortalecimento e desaquecimento com alongamentos, além dos exercícios proprioceptivos, foi efetivo na diminuição de lesões, erradicando lesões por despreparo físico. Foi observado diminuição de atletas afastados e maior busca por auxílio de saúde, consequentemente melhorando o desempenho da equipe de futsal.

Palavras-chave: Fisioterapia; Desportiva; Prevenção; Futsal.

#### SIM-07 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE TOTAL DE SUCO DE FRUTAS TROPICAIS EM SOLUÇÃO AQUOSA CONTENDO OS ÍONS COBRE(II) E O SAL DISSÓDICO DO ÁCIDO 4,4'-DICARBOXI-2,2'-BIQUINOLINA

Beatriz Palma Aprobato, Horácio Dorigan Moya

E-mail: biaaprobato@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Sucos de frutas tropicais ou cítricas são fontes importantes de compostos antioxidantes na dieta humana. Neste estudo determinou-se, por espectrofotometria, a atividade antioxidante total (AAT) de sucos de polpa comercialmente disponíveis utilizando a reação de redução de Cu(II) a Cu(I) em solução contendo o ligante 4,4'-dicarboxi-2,2'-biquinolona (BCA). As medições de absorbância foram feitas em 558 nm. Os resultados da CAT foram comparados com o método usado pela EMBRAPA baseado no consumo do radical livre ABTS e também com teor total de polifenóis (TTP) como recomendado pela Farmacopéia Brasileira (FB). **OBJETIVO:** Aplicação da reação de redução de Cu(II) a Cu(I) em solução aquosa contendo o sal dissódico do ácido 4,4'-dicarboxi-2,2'-biquinolona na determinação da atividade antioxidante de sucos de frutas a base de polpa. **MÉTODO:** Neste método, usou-se ácido ascórbico (AA), que também reduz o Cu(II) em solução aquosa de BCA como antioxidante padrão. Comparando uma curva de calibração de AA em mg/mL ( $A_{558} = a + b \times C_{AA}$ ) com uma curva de calibração de suco também em mg/mL ( $A_{558} = a + b \times C_{suco}$ ) foi possível expressar a CAT das amostras em g AA/g suco. Reagente Folin Ciocalteu foi preparado como recomendado pela FB. Os valores do teor total de polifenol (TTP) e da CAT com o radical ABTS foram expressos em mg ácido gálico/g de suco e g suco/g de ABTS, respectivamente. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** Foram analisados 14 sucos. Quando se comparam os resultados da AAT com os complexos de Cu(II)/BCA com os valores obtidos com o radical ABTS nota-se boa correlação ( $r^2 = 0,584$ ). Isso sugere que o método proposto (em solução aquosa), pode ser usado para substituir o método com ABTS que requer solventes orgânicos. Por outro lado, tanto os valores de AAT obtidos com o método proposto quanto com o radical ABTS não mostram boa correlação com os valores do TTP ( $r^2 = 0,233$  e  $r^2 = 0,183$ , respectivamente) indicando que nas amostras analisadas os polifenóis não devem ser os responsáveis por essa AAT.

Palavras-chave: 4,4'-dicarboxi-2,2'-biquinolona; atividade antioxidante total; sucos de polpa.

Apoio financeiro: Bolsa de Iniciação Científica PIBIC-Institucional

#### SIM-08 IMPACTO DE UM PROGRAMA FISIOTERAPÊUTICO NA FORÇA MUSCULAR E RESISTÊNCIA FÍSICA EM PACIENTES SUBMETIDOS AO PROGRAMA DE HEMODIÁLISE

Bianca dos Santos Morais, Alyne Lima Barbosa, Brenda Aparecida da Silva Ferreira, José Carlos Molero Júnior, Larissa Vieira Ramos, Fernanda Antico Benetti

E-mail: biimorais@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A Insuficiência Renal Crônica (IRC) refere-se a um diagnóstico de perda progressiva e irreversível da função renal de depuração. Pacientes em hemodiálise (HD) são menos ativos, apresentam baixa tolerância ao exercício físico e alto descondiçãoamento físico, provavelmente relacionados à atrofia muscular, diminuição da flexibilidade, redução da força muscular, e morbidades associadas, juntamente a seu séquito de alterações metabólicas. **OBJETIVO:** Avaliar a força muscular respiratória e a resistência física de pacientes portadores de IRC submetidos à HD, antes e após a realização de um programa fisioterapêutico. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo clínico randomizado composto por 34 sessões de fisioterapia. Os sujeitos foram submetidos a fisioterapia duas vezes por semana no período intradiálítico, realizando exercícios de fortalecimento, aeróbicos e respiratórios. Foi aplicado antes do início do programa o teste de caminhada de seis minutos (TC6') e a manovacuometria, e os mesmos após o término das 34 sessões. **RESULTADOS:** O estudo foi composto por 25 voluntários, no qual ocorreram duas desistências. Participaram 15 homens e 10 mulheres. A média da idade foi de 49,76±11,67. Em relação ao TC6' do grupo experimental (GE) a média da distância percorrida (DTC6') foi de (345,91 ± 54,08m versus 428,19 ± 73,41m; p=0,0128). Já o grupo controle (GC) a DTC6' foi de

(346,90 ± 80,37m versus 369 ± 52,25m; p= 0,1773). A manovacuometria do GE da pressão inspiratória máxima (PIM) foi de (68,22 ± 27,37 versus 80,88 ± 21,86; p= 0,0418) e da pressão expiratória máxima (PEM) de (61,33 ± 25 versus 65,77 ± 30,60; p=0,3264). Já o GC teve uma diminuição dos valores de PIM e PEM, porém não significativos. **CONCLUSÃO:** Os exercícios físicos propostos, feito de uma forma regular no período intradiálítico, demonstra melhora na resistência física de pacientes submetidos à HD, porém sem alterações nos demais parâmetros avaliados.

**Palavras-chave:** doença renal crônica; hemodiálise; teste de caminhada de 6 minutos; manovacuometria.

Apoio financeiro: Bolsa de Iniciação Científica PIBIC - Institucional

### SIM-09 A RELAÇÃO ENTRE OS FATORES ANTROPOMÉTRICOS E O EQUILÍBRIO POSTURAL

Brenda Aparecida da Silva Ferreira, Angélica Castilho Alonso, Fernanda Antico Benetti

E-mail: ferreira\_brenda@outlook.com

**INTRODUÇÃO:** A manutenção da postura é um grande desafio para o corpo humano. O sistema de controle postural deve ser capaz de regular o equilíbrio em situações instáveis, e por outro lado, deve ser suficientemente versátil para permitir a rápida iniciação do movimento. **OBJETIVO:** Avaliar se as medidas antropométricas e a composição corporal interferem no equilíbrio postural em adultos (faixa etária de 20 a 40 anos) medidos na plataforma de força. **MÉTODOS:** Foram avaliados 87 indivíduos de ambos os gêneros entre 20 a 40 anos de idade, irregularmente ativos, por meio de uma avaliação antropométrica e composição corporal realizada pela densitometria óssea e avaliações do equilíbrio por meio de uma plataforma de força. **RESULTADOS:** A análise de correlação apresentou fracas correlações entre as variáveis de equilíbrio postural (testes limite de estabilidade e troca rítmica de peso) e fatores antropométricos: estatura, comprimento de membros superiores, inferiores, tronco-cefálico, relação cintura-quadril, flexibilidade, tamanho do pé, base de suporte, massa corporal, IMC, porcentagem de gordura, tecido, gordura, massa magra, composição mineral óssea, densidade mineral óssea e idade. As análises de correlação das variáveis antropométricas e o equilíbrio postural apresentaram tendência relacional, no entanto, não apresentaram significância estatística. **CONCLUSÃO:** O equilíbrio postural medido pela plataforma de força através dos testes limite de estabilidade e troca rítmica de peso é pouco influenciado pelos fatores antropométricos. O equilíbrio postural dos homens sofre maior interferência pelos fatores antropométricos quando comparados às mulheres. O comprimento de membros superiores é a variável antropométrica que mais influenciou o equilíbrio entre os gêneros. O equilíbrio de homens e mulheres medido pela plataforma de força é igual, com exceção do controle de velocidade médio-lateral e direção médio-lateral, que são maiores nas mulheres.

**Palavras-chave:** avaliação; equilíbrio postural; antropometria; desempenho sensório-motor; adulto jovem.

### SIM-10 O IMPACTO DA HOMOCISTEÍNA EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA RENAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Bruna de Martino Martella, Marcelo Rodrigues Bacci

E-mail: bruna.martella@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A homocisteína(Hcy) é um aminoácido sintetizado no metabolismo de metionina, proveniente tanto de fontes alimentares como do catabolismo de proteínas endógenas. Níveis elevados de Hcy foram encontrados em pacientes que apresentam doença renal crônica(DRC). A hiperhomocisteinemia (hiperHcy) tem sido identificada como um fator de risco independente no desenvolvimento de DRC com uma prevalência de 85-90%, tendo importante papel na formação de aterosclerose. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão sistemática da literatura visando estabelecer o impacto entre os níveis séricos de Hcy e DRC. **MÉTODO:** Incluiu-se artigos que contiveram os descritores selecionados no título ou resumo, resumos disponíveis em língua portuguesa ou inglesa do início da série histórica até 2015. Artigos que não contiveram relação com o assunto no título ou resumo foram excluídos. **RESULTADOS:** Obteve-se 424 artigos dos quais 94 foram selecionados. Os artigos foram divididos em quatro grupos de acordo com seu assunto preponderante: Bioquímica, Preditores dos níveis de Hcy, Hcy e outras comorbidades e Genética. **CONCLUSÃO:** Elevados níveis de homocisteína foram relacionados à doença renal. A literatura aponta a hiperHcy como um fator de risco cardiovascular sendo um preditor de mau prognóstico em pacientes com DRC.

**Palavras-chave:** homocisteína; Doença renal crônica; hemodiálise

### SIM-11 CORRELAÇÃO ENTRE A QUIMIOTERAPIA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA E OS NOVOS MARCADORES DE LESÃO RENAL

Carolina Yone Tamashiro, Marina Martinelli Sonnenfeld, Maria Claudia de Brito Luz, Fernando Luiz Afonso Fonseca, Marcelo Rodrigues Bacci

E-mail: carol\_yone@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama está entre as neoplasias malignas mais comuns entre as mulheres, caracterizando-se como um problema público de saúde. O rim é

um dos órgãos mais vulneráveis a sofrer lesões por causa da toxicidade da quimioterapia, podendo levar à insuficiência renal aguda. Esta é caracterizada como uma das complicações mais comuns do câncer e seu tratamento, portanto é importante acompanhar função renal de tais pacientes. Para tal, podem-se utilizar marcadores de lesão renal como um importante instrumento para detecção de doenças e obtenção de prognóstico. **OBJETIVO:** O estudo visa dosar os valores séricos de NGAL e cistatina, dois novos marcadores, afim de avaliar a presença de lesão renal aguda em pacientes com câncer de mama em tratamento com quimioterapia. **MÉTODOS:** Estudo transversal de pacientes com câncer de mama. Foram coletadas e analisadas amostras sanguíneas de 34 pacientes com idade menor que 65 anos, que tiveram diagnóstico de câncer de mama com posterior realização de quimioterapia. As variáveis analisadas no estudo contemplam a identificação completa do paciente, antecedentes pessoais, antecedentes familiares coletados na anamnese médica. Além disso, foram analisados o esquema de tratamento quimioterápico utilizado e sua duração, hemograma completo, o estágio do câncer de mama, dosagem de ureia e creatinina e os testes de dosagem de marcadores de lesão renal Cistatina C e NGAL, realizados a partir do teste ELISA. **RESULTADO:** Das pacientes com câncer de mama estudadas 21 não tiveram progressão da doença, enquanto 13 tiveram. Além disso, 3 pacientes encontravam-se no estágio I, 14 pacientes no estágio II e 17 pacientes no estágio III. A média de idade foi de 53,4 e a média de tempo de progressão da doença foi de 33. A concentração de NGAL apresentou mediana de 0,17(0,07-0,23) e média de 0,22(0,27) enquanto de Cistatina C apresentou mediana de 205,7(191,5-233,3) e média de 208,9(36,7). O nível de significância foi de 95%. **CONCLUSÃO:** mais estudos precisam ser feitos para avaliar a função renal a partir da Cistatina C e NGAL em relação ao câncer de mama.

**Palavras-chave:** câncer de mama; marcador tumoral

### SIM-12 BIOMARCADORES NA AVALIAÇÃO DA NEFROTOXICIDADE RELACIONADA A DROGAS NO TRATAMENTO DO CÂNCER EM PEDIATRIA

Caroline Castrucci Ingold, Fernando Luiz Afonso Fonseca, Sergio Augusto Fernandes Perlamagna, Elisa Couto Peres Ribeiro, Jairo Cartum e Anelise Del Vecchio Gessullo

E-mail: caroline.c.ingold@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A lesão renal aguda é caracterizada por queda na taxa de filtração glomerular, levando a perda da capacidade de manutenção da homeostase do organismo. O diagnóstico de lesão renal aguda atual baseia-se na elevação de creatinina sérica, que ocorre de forma tardia em relação à lesão renal. **OBJETIVO:** Avaliar a sensibilidade e especificidade de novos biomarcadores na detecção de lesão renal aguda em pacientes oncológicos pediátricos submetidos a tratamento com metotrexato. **MÉTODOS:** Por meio de um estudo transversal, foram avaliados 14 pacientes com diagnóstico de leucemia linfóide aguda tipo pré B sob tratamento quimioterápico e pós tratamento quimioterápico submetidos a infusão de metotrexato. **RESULTADOS:** A média de idade foi de 10,07 anos; 9 (64,28%) eram do gênero masculino. As médias dos resultados dos biomarcadores foram NGAL(0,18ng/mL), cistatina (2070,58mg/L), IL-6(18,47pg/mL), PCR- ultra-sensível(12,10 mg/L), albumina (4,29 g/dL) e TNFalfa(15,75 pg/mL). As parâmetros foram analisadas por meio do teste t-pareado. O nível de significância adotado será 5%. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados apresentados, conclui-se que não houve diferença significativa entre os valores de NGAL, PCR ultra-sensível, e cistatina, após a infusão de metotrexato. Em relação aos marcadores albumina, TNF-alfa e Interleucina-6, o resultado indicaria uma tendência a um resultado significativo, talvez presente em uma análise com um maior grupo amostral. Esses resultados não significativos, no entanto, não diminuem a importância do assunto abordado, e a possibilidade de que se estenda a pesquisa a uma amostra de pacientes maior.

**Palavras-chave:** Criança; Lesão Renal Aguda; Biomarcadores; NGAL

### SIM-13 FUNÇÃO RENAL DE CRIANÇAS PRÉ-PÚBERES QUE NASCERAM COM PESO INFERIOR A 1500 G – COMPARAÇÃO DOS VALORES DE CLEARANCE DE CREATININA

Cauê Fedrigo Loyola Batista, Simone Holzer de Moraes, Fabíola Isabel Surano de Souza

E-mail: caue.fedrigo@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A taxa de filtração glomerular é baixa no RN, mas tende a crescer nas semanas após o nascimento como resultado do aumento do calibre das artérias renais, da diminuição da resistência vascular renal e da ação regulatória de prostaglandinas e do sistema renina-angiotensina. O clearance de creatinina é o método mais utilizado na clínica para avaliação da TFG em RN, e seu valor sérico depende de massa muscular, nutrição, função renal e presença de edema. Estudos mostram que os valores de clearance de creatinina são baixos na 1ª semana de vida e que alterações renais podem ser detectadas na fase pré-púbere de crianças que nasceram com muito baixo peso. **OBJETIVO:** Avaliar a função renal de crianças pré-púberes que nasceram com menos de 1500 g a partir da comparação entre o clearance de creatinina atual com o obtido ao nascimento. **MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada com crianças em acompanhamento no Hospital Municipal Universitário de SBC. Através de estudo transversal, foram avaliados os RNPT < 1500 g com idade entre 4 e 9 anos. Após a aplicação dos critérios de exclusão, foram encontradas informações referentes aos

valores de creatinina na primeira semana de vida em 20 crianças. Dados coletados: dados gerais, adequação para idade gestacional, antropometria, exame físico e exames laboratoriais. **RESULTADOS:** A análise estatística não mostrou correlação entre TFG com idade gestacional, peso e estatura ao nascer. **CONCLUSÃO:** Os resultados alcançados por este estudo divergiram de outras publicações com relação à TFG na primeira semana de vida, mas foram semelhantes aos de outras pesquisas quando se comparou os valores de clearance da fase pré-púbere.

**Palavras-chave:** recém-nascido muito baixo peso; função renal; clearance de creatinina.

#### SIM-14 ANÁLISE DA MODULAÇÃO AUTÔNOMICA CARDÍACA EM HOMENS COM HIV/AIDS E LIPIDISTROFIA

Daniel Yvamoto Fujihara, Fernando Rocha Oliveira, Karine Risério Rodrigues, Luiz Carlos de Abreu

E-mail: dy.fujihara@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** O HIV causa uma imunodepressão, além de produzir repercussões cardíacas aumentando a incidência de cardiopatias na infecção por HIV e tem sido relatada como uma das principais causas de morte entre indivíduos HIV-positivos na Europa. A alteração autonômica pode ser um indicador precoce de doenças neurológicas relacionadas com envolvimento do HIV, refletida por redução da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) apontada como um indicativo de pior prognóstico em doenças cardiovasculares. **OBJETIVO:** Descrever modulação autonômica cardíaca em homens com HIV/AIDS e lipodistrofia. **MÉTODO:** O estudo transversal foi realizado com indivíduos do sexo masculino com HIV/AIDS e lipodistrofia atendidos no Programa de DST/AIDS da Prefeitura de São Bernardo do Campo (Ambulatório de Lipodistrofia) no período superior a um ano. Antes do procedimento experimental foi realizado um protocolo rigoroso de identificação dos pacientes. O receptor de frequência cardíaca foi realizado por equipamento previamente validado e seus dados foram avaliados no domínio da frequência. **RESULTADO:** A amostra foi composta por 48 indivíduos sendo 22 do grupo com HIV e 26 com HIV e lipodistrofia. A média de idade dos grupos foram 43,68 (3,02) e 53,69 (2,08) respectivamente. Os resultados encontrados observaram significância estatística para perfil lipídico nas variáveis triglicérides 157,95 (14,36) e 232,5 (17,22) e colesterol total 177,13 (9,05) e 208,5 (8,35). Para os índices da variabilidade da frequência cardíaca não foi observado significância estatística, porém, os índices LF ( $ms^2$ ) 441 (352,95 - 850,99) e 289 (189,29 - 596,34) e HF ( $ms^2$ ) 164 (80,23 - 217,52) e 67 (48,35 - 135,04) apresentaram tendência à significância. **CONCLUSÃO:** O estudo não verificou significância estatística, mas observou-se uma tendência para os índices HF e LF, além de algumas alterações no perfil lipídico o que pode representar um maior risco cardiovascular para os pacientes com lipodistrofia.

**Palavras-chaves:** HIV/AIDS; lipodistrofia; sistema nervoso autônomo; variabilidade de frequência cardíaca.

**Apoio financeiro:** Bolsa de Iniciação Científica PIBIC - Institucional

#### SIM-15 AVALIAÇÃO DE POLIMORFISMO DE NUCLEOTÍDEO ÚNICO DO GENE CITOCROMO P450 3A4 (CYP3A4) COMO FATOR DE RISCO RELACIONADO AO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DE MAMA

Dayane Guerino dos Reis, Melissa Gonzales Veiga, Émerson de Oliveira, Ricardo Peres do Souto

E-mail: dayaneguerino@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama representa um grave problema de Saúde Pública em todo o mundo pela sua alta incidência, morbidade e mortalidade. Entre 10 e 15% dos casos de câncer de mama apresentam histórico familiar. Entre os principais fatores considerados de risco aumentado para o desenvolvimento de câncer de mama está o sexo feminino, idade avançada, uso de contraceptivos, obesidade após a menopausa, consumo de álcool, histórico familiar de câncer de mama e presença de mutações genéticas nos genes BRCA1 e BRCA2. Vários estudos demonstram que polimorfismos em genes responsáveis pela metabolização de esteroides sexuais podem estar associados ao risco do câncer de mama, uma vez que a exposição aumentada ao estrogênio resulta em maior incidência deste tipo de câncer. O citocromo P450 isoforma 3A4 (CYP3A4) catalisa a conversão do estradiol em um metabólito de baixo potencial carcinogênico, sendo que polimorfismos de seu gene podem interferir na gênese do câncer de mama. **OBJETIVO:** Avaliar o polimorfismo CYP3A4\*1B como fator de risco relacionado à ocorrência de câncer de mama. **MÉTODOS:** Foram analisadas amostras de sangue de 386 mulheres (148 portadoras de câncer de mama e 238 controles saudáveis). A genotipagem de CYP3A4\*1B foi realizada por amplificação de DNA de sangue total e digestão por enzima de restrição (PCR-RFLP). **RESULTADOS:** DNA foi extraído do sangue de todas as pacientes incluídas. Amplificação por PCR de produto esperado de 165 pb incluindo o polimorfismo de CYP3A4\*1B foi realizado em todos os casos (CM001 a CM423). Após a análise dos fragmentos de digestão por *Msp1*, foi determinada a seguinte distribuição do polimorfismo: 59,0% (228 mulheres) apresentaram genótipo AA, 39,1% (151 mulheres) apresentaram genótipo AG e apenas 1,8% (7 mulheres) apresentaram genótipo GG. A frequência do alelo mais raro (G) nesta população foi de 21,3%. Os genótipos AG e GG foram encontrados mais frequentemente nas mulheres portadoras de câncer de mama (respectivamente 44,5% e 4,0%) que nas mulheres sem a doença (35,7% e 0,4%). **CONCLUSÃO:** Foram encontradas diferenças na distribuição dos

genótipos CYP3A4\*1B entre mulheres portadoras de câncer de mama e não portadoras, sendo ainda necessário determinar se há significância estatística nesta observação.

**Palavras-chave:** Câncer de Mama, Citocromo P-450, Polimorfismo de Nucleotídeo Único, Polimorfismo de Fragmento de Restrição

**Apoio financeiro:** Bolsa de Iniciação Científica PIBIC - Institucional

#### SIM-16 CORRELAÇÃO ENTRE ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO POR MUNICÍPIO E MORTALIDADE POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NAS CAPITAIS BRASILEIRAS

Diego Monteiro de Melo Lucena, Francisco Winter dos Santos Figueiredo, Luis Vinicius Alcântara Sousa, Laércio da Silva Paiva, Tabata Cristina do Carmo Almeida, Caio Luisi, Jonathan Sarraf, Fernando Adami

E-mail: lucenadiago@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a principal causa de morte no Brasil. A importância epidemiológica dessa mazela pode ser provada pela existência de vários estudos, principalmente nos países desenvolvidos, que apontam associação entre indicadores socioeconômicos e mortalidade por AVC, mas nenhum utiliza dados populacionais do Brasil. **OBJETIVO:** identificar a correlação entre Índice de Desenvolvimento Humano por Município (IDHM) e mortalidade por AVC em residentes das capitais brasileiras em 2010. **MÉTODO:** Foi realizado em 2015 um estudo ecológico com dados do Índice de Desenvolvimento Humano por Município estratificado por renda, longevidade e educação obtidas do site do Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento e de mortalidade por AVC em residentes do Brasil no ano de 2010, que foram obtidos do site do Departamento de Informações do Sistema Único de Saúde do Brasil. **RESULTADOS:** Não houve correlação entre mortalidade por AVC e IDHM (Spearman's  $\rho = 0,140$ ;  $p = 0,484$ ), e respectivas subclassificações: renda (Spearman's  $\rho = 0,273$ ;  $p = 0,167$ ), longevidade (Spearman's  $\rho = 0,212$ ;  $p = 0,287$ ) e educação (Spearman's  $\rho = -0,046$ ;  $p = 0,817$ ). **CONCLUSÃO:** A mortalidade por AVC nas capitais brasileiras parece não estar associada aos fatores socioeconômicos que são mensurados pelo IDHM, necessitando estudos que demonstrem um cenário mais claro sobre a interferência de outros fatores socioeconômicos nessa doença.

**Palavras-chave:** Acidente Vascular Cerebral; Epidemiologia; Mortalidade; Economia.

**Apoio financeiro:** Bolsa de Iniciação Científica PIBIC - Institucional

#### SIM-17 EFEITOS HEREDITÁRIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO ASSOCIADO AO APETITE AO SÓDIO EM RATOS.

Douglas Martins, Natália Xavier, Davi Vantini, Leandro de Carvalho Valdo, Jéssica Gonçalves Ferreira, Roberto Lopes de Almeida

E-mail: dougfunne10@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A sede é um mecanismo regulatório ao déficit de líquidos corporais e a ingestão de NaCl repõe as necessidades do organismo. O exercício induz a perda de água e sódio pela sudorese e é capaz de induzir maior apetite ao sódio em animais que praticam atividade física quando comparados a sedentários. **OBJETIVO:** Analisar efeitos da natação de baixa intensidade e ingestão de sódio sobre o equilíbrio hidroeletrólítico dos filhotes destes animais submetidos às mesmas condições. **MÉTODOS:** Foram utilizados filhotes ( $n=7$ , 3 sedentários e 4 treinados) de ratos Wistar com acesso a sódio submetidas à natação por 6 semanas seguidas de 3 semanas de repouso. O grupo treinado utilizou o mesmo protocolo e os sedentários não praticaram exercícios. **RESULTADOS:** Ratos sedentários com acesso ao sódio apresentaram aumento no apetite ao sódio ( $18,0 \pm 5,2$ ;  $22,9 \pm 7,8$ ;  $26,6 \pm 5,5$ ;  $24,0 \pm 5,8$ ;  $15,5 \pm 3,3$ ;  $23,3 \pm 6,5$ ;  $26,7 \pm 12,1$ ;  $23,4 \pm 7,4$ ;  $22,8 \pm 9,2$ ;  $27,0 \pm 10,0$  ml/sem) versus grupo de ratos submetidos à natação ( $15,9 \pm 4,6$ ;  $11,2 \pm 3,3$ ;  $13,8 \pm 2,9$ ;  $18,6 \pm 4,6$ ;  $11,1 \pm 2,5$ ;  $17,4 \pm 5,1$ ;  $24,8 \pm 6,8$ ;  $25,8 \pm 8,4$ ;  $21,7 \pm 5,8$ ;  $20,9 \pm 4,3$  ml/sem) e os ratos sedentários com acesso ao sódio apresentaram aumento na ingestão de água ( $41,8 \pm 0,6$ ;  $39,5 \pm 3,3$ ;  $36,9 \pm 3,6$ ;  $33,0 \pm 1,9$ ;  $29,7 \pm 3,6$ ;  $35,8 \pm 5,4$ ;  $39,7 \pm 5,8$ ;  $33,7 \pm 3,7$ ;  $33,8 \pm 3,9$ ;  $36,3 \pm 5,2$  ml/sem) versus grupo de ratos submetidos à natação ( $36,2 \pm 3,6$ ;  $36,0 \pm 4,6$ ;  $34,8 \pm 6,3$ ;  $34,1 \pm 5,9$ ;  $27,3 \pm 5,3$ ;  $30,4 \pm 5,7$ ;  $34,5 \pm 6,3$ ;  $40,8 \pm 10,6$ ;  $34,4 \pm 5,9$ ;  $33,5 \pm 6,5$  ml/sem). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que por também sofrer múltiplas desidratações, esta redução pode ser devido ao exercício agir de forma até então desconhecida em vias de controle hidroeletrólítico causando respostas antagônicas a estudos prévios.

**Palavras-chave:** Exercício, programação, apetite ao sódio

**Apoio financeiro:** Bolsa de Iniciação Científica PIBIC-Institucional

#### SIM-18 ANÁLISE DO EQUILÍBRIO ESTÁTICO EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE

Fernanda Cruz Bernardes, Laércio da Silva Paiva, Fernanda Antico Benetti

E-mail: nandacsiqueira@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é uma disfunção neurobiológica que acarreta distúrbios emocionais, perceptivos e motores, sendo caracterizado pela desatenção, hiperatividade e impulsividade, com manifestação em qualquer faixa etária, porém de forma mais comum nos primeiros anos da idade escolar. O TDAH é o transtorno mais comum em crianças e

adolescentes, eles podem apresentar incoordenação motora, alterações da estabilidade, integração sensorial anormal e déficits da função vestibular. **OBJETIVO:** Avaliar se existe alteração no equilíbrio estático em pacientes com Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade. **MÉTODOS:** Foi realizada a avaliação do equilíbrio estático de pacientes com e sem diagnóstico de TDAH, frequentadores do Centro de Referência Adolescente Cidadão-Esperança, no Instituto de Hebiatria da FMABC. A amostra foi composta por 44 crianças e adolescentes, sendo 22 pacientes diagnosticados com TDAH e o grupo controle, por 22 pacientes sem diagnóstico de TDAH. O teste de equilíbrio estático foi realizado através do teste de equilíbrio da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) de Rosa Neto. **RESULTADOS:** Não houve resultados significativos em relação à análise do equilíbrio estático, entre o grupo experimental e grupo controle. **CONCLUSÃO:** Até o presente momento, a análise do equilíbrio estático em pacientes com TDAH não apresentou diferença significativa em relação aos pacientes sem TDAH, sendo necessários estudos mais específicos, com uma amostra maior, para verificar se realmente há alterações de equilíbrio em crianças e adolescentes com TDAH.

**Palavras-chave:** Crianças; Déficit de Atenção; Adolescentes; Equilíbrio Estático.

#### SIM-19 DESENVOLVIMENTO DE UM INCENTIVADOR RESPIRATÓRIO A FLUXO PARA ADAPTAÇÃO DA TERAPIA RESPIRATÓRIA EM INDIVÍDUOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Fernanda dos Reis Ferreira, José Carlos Moleira Junior, Claudia Lunardi Savorelli

E-mail: fernandareisferreira@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** O respirador de incentivo a fluxo, foi desenvolvido com o intuito de otimizar a terapia em pacientes com complicações pulmonares, que durante a inspiração gera a elevação esferas como componente lúdico visual, que serve como incentivo para o paciente, o que justifica a expressão "respirador de incentivo". **OBJETIVO:** Esse projeto desenvolveu um incentivador respiratório a fluxo que proporciona feedback vibratório e sonoro, visando a adequação do incentivo lúdico a pacientes portadores de deficiência visual parcial ou total. **MÉTODOS:** Cada indivíduo tem passado por uma única sessão, onde são orientados sobre a forma de utilização do equipamento, sendo classificado como adepto ao utilizar de maneira correta, caso contrário, não adepto. Durante os testes são anotadas em um formulário a visão da pesquisadora quanto à utilização do equipamento por parte do participante, para a classificação do mesmo, e após o teste são feitas perguntas pertinentes à percepção do participante na utilização do equipamento, com a finalidade de considerar às dificuldades encontradas pelo mesmo, bem como a sugestão de melhorias se necessário. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por setenta e dois participantes, destes um não conseguiu realizar o teste, os outros setenta e um indivíduos apresentaram pleno aproveitamento na utilização do equipamento, sendo classificados como adeptos. Em relação à avaliação do paciente quanto à facilidade de manuseio do equipamento, 88,9% não tiveram nenhuma dificuldade e os outros 11,1% relataram que sentiram dificuldade por ser o primeiro contato com o equipamento ao qual foi superada. Os indivíduos de forma absoluta relataram que os estímulos sonoro e vibratório os ajudaram na realização do exercício. **CONCLUSÃO:** Mediante os resultados encontrados nesta amostra, conclui-se que, o equipamento esta atendendo a necessidade dos indivíduos com deficiência visual, proporcionando estímulo tátil e sonoro adequado para o incentivo lúdico-sensorial esperado.

**Palavras Chaves:** Fisioterapia, cegueira, incentivador respiratório e adaptação.

#### SIM-20 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E PSICOSSOCIAL DOS CUIDADORES INFORMAS DE PACIENTES PORTADORES DE DOR CRÔNICA

Flávia Yumi Ataka, Raquel Lie Okoshi, Yuri Louro Bruno de Abreu

E-mail: ayflavia@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A dor crônica está relacionada a várias doenças como o câncer, LER etc. Nesse contexto, surge o cuidador informal, geralmente proveniente do núcleo familiar, responsável por auxiliar o paciente em seu cotidiano sem que, muitas vezes, receba ajuda em sua atividade. A descrição epidemiológica desse grupo será feita através de questionário que avalia a qualidade de vida, possibilitando o conhecimento de suas necessidades. **OBJETIVO:** Descrição epidemiológica e psicossocial dos cuidadores informais dos pacientes com dor crônica atendidos no Ambulatório de Controle de Sintomas do HEMC. **MÉTODO:** Aplicação do questionário WHOQOL-BREF via telefonemas. Ele aborda questões sobre a qualidade de vida, domínios físico, psicológico, social e meio ambiente. Dados de 33 pacientes foram analisados pelo software estatístico IBM SPSS 20.0. Cada domínio recebeu notas de 0 a 100, sendo 0 extremamente negativo e 100, extremamente satisfatório. A cada faceta dentro dos domínios foi atribuída uma nota de 1 a 5, sendo que quanto mais alta, melhor a qualidade de vida. **RESULTADO:** Em todos os domínios, obteve-se resultados positivos para 50% ou mais dos entrevistados. Domínio físico: 68,07; psicológico: 67,04; relações sociais: 67,42; meio ambiente: 64,58. Dentre as facetas do domínio físico, atividades da vida cotidiana = 3,03 e capacidade de trabalho = 3,97. Psicológico: autoestima = 3,12 e imagem corporal e aparência = 4,03. 30,3% dos entrevistados apresentam sentimentos negativos. Social: relações pessoais e suporte social > 3,40. Meio ambiente: adquirir novas informações e habilidades = 2,67 e segurança física e proteção = 3,91; cuidados de saúde e sociais

= 3,9. **CONCLUSÃO:** Nota-se que ao contrário do que se imagina frente a essa desgastante atividade, no geral, os cuidadores consideram sua qualidade de vida boa. No entanto, não se pode negligenciar aqueles com problemas e há necessidade de se avançar em práticas que diminuam o estresse e a sobrecarga dos cuidadores.

**Palavras chave:** cuidador informal; qualidade de vida; dor crônica

#### SIM-21 DISTROFIA MIOTÔNICA TIPO 1 – DOENÇA DE STEINERT: ASPECTOS CLÍNICOS, EVOLUTIVOS E PREDITIVOS EM RELAÇÃO AO COMPROMETIMENTO CARDÍACO E TRATAMENTO. AVALIAÇÃO DA ESCALA MFM-32

Gabriela Leveguen Bongiorno, Márcia Cristina Bauer Cunha

E-mail: gabriela.bongiorno@hotmail.com

**OBJETIVO:** avaliar pacientes com DM1, estudando as características clínicas, laboratoriais, genéticas, função respiratória, capacidade motora (escala MFM32), tratamento medicamentoso e verificar se este tratamento poderá melhorar a qualidade de vida dos pacientes com DM1. **MÉTODOS:** O estudo teve duração total de um ano com 22 pacientes, de ambos os sexos, com idades entre 23 a 70 anos, sendo realizado na Faculdade de Medicina do ABC com seguimento nos ambulatórios de cardiologia e neurologia. Estes pacientes foram submetidos a uma avaliação clínica incluindo bioquímica do sangue, dosagem hormonal, comorbidades seguidos por avaliação cardiológica completa através de exame clínico, ECG, ecodopplercardiograma, holter 24 h, prova de função pulmonar e capacidade motora (MFM32, Medida de Função Motora). A Fisioterapia aplicou a escala que está dividida em três dimensões: D1: Em pé e transferências D2: Função motora axial e proximal D3: Função motora distal, na qual tem como objetivo verificar as dificuldades de transferência e movimentação nos decúbito dorsal, sentado e em pé, nas funções das articulações dos membros superiores e inferiores para atividades práticas e diárias e por fim atividades motoras que exijam das regiões distais do corpo como pés e mãos. **RESULTADO:** Conforme a aplicação da escala MFM32, observou-se os seguintes resultados: Na D1 obteve a média de 138,61%, na D2 obteve a média de 174% e na D3 obteve a média de 176%. A média total das dimensões foi de 153,39%. Com isso, pode-se observar que a maior dificuldade dos pacientes foi na dimensão D1. **CONCLUSÃO:** Com este estudo, baseado em tratamento medicamentoso e avaliação por meio da escala de função da capacidade motora MFM32, esperamos melhorar a qualidade de vida destes pacientes, enquanto a terapia genética não acontece. Esta escala nos permite verificar as dificuldades dos pacientes em cada dimensão, para posteriormente traçarmos objetivos e tratamento da fisioterapia motora, intervindo diretamente na dificuldade do paciente conforme cada dimensão. Serão necessários mais estudos sobre o assunto e a intervenção da fisioterapia na DM1.

**Palavras-chave:** Neuromuscular; progressão; dimensões; funções.

#### SIM-22 QUANTIFICAÇÃO DA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE TOTAL DE BEBIDAS INDUSTRIALIZADAS EXPLORANDO A FORMAÇÃO DE COMPLEXOS DE CU(I) COM ÁCIDO 4,4'-DICARBOXI-2,2'-BIQUINOLINA

Giovanna Machado Mecenero, Horácio Dorigan Moya

E-mail: giovanna.mecenero@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Compostos antioxidantes (AO's) são capazes de inibir reações de óxido-redução, ou desativar o ciclo das reações em cadeia, através da remoção de radicais livres intermediários, que em excesso geram o estresse oxidativo prejudicial à saúde. As bebidas fermentadas apresentam grande quantidade de compostos AO's, logo é desejável estabelecer métodos alternativos que possam medir a capacidade antioxidante total (CAT) dessas bebidas. **OBJETIVOS:** Determinar a CAT de amostras de cervejas utilizando a formação dos complexos de Cu(I)/4,4'-dicarboxi-2,2'-biquinolina. **MÉTODO:** No método proposto usou-se a técnica espectrofotométrica com medições de absorvância em 558 nm. Primeiro foi feita uma curva de calibração (CC) com ácido ascórbico (AA) adicionando os reagentes: 250 µL Cu(II) 1,0×10<sup>-2</sup> mol/L, 2,0 mL acetato de amônio 2,0 mol/L (tampão pH 7,0), 50-350 µL de AA, 0,176 mg/mL e 250 µL BCA 3,0×10<sup>-2</sup> mol/L em balão volumétrico de 5,0 mL. Em seguida, foram feitas CC's com 10 amostras substituindo a solução de AA por alíquotas (100-500 µL) das cervejas, seguindo o mesmo procedimento acima descrito. Comparando a CC de AA, em mg/mL, (A558nm = a + b×CAA) com uma CC de amostra de cerveja também em mg/mL (A558nm = a + b×Cerveja) foi possível expressar a CAT das amostras em mg AA/mL cerveja. Os valores do teor total de polifenol (TTP), com o reagente de Folin Ciocalteu, e da CAT com o método baseado na extinção do radical livre ABTS foram expressos em mg ácido gálico/mL cerveja e µM Trolox/L cerveja, respectivamente. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** Para as amostras de cervejas analisadas notou-se excelente correlação (r = 0,993) entre os valores de CAT obtidos com os métodos proposto e do ABTS, confirmando que ambos podem ser usados para quantificar a CAT. A comparação dos valores da CAT obtidos com o método proposto com o TTP também mostrou boa correlação (r = 0,843), sugerindo que os polifenóis devem ser os responsáveis pela CAT. A boa correlação (r = 0,903) obtida entre o TTP e os valores da CAT com o método do ABTS parece confirmar esse hipótese.

**Palavras-chave:** Capacidade antioxidante total; cerveja; cobre; 4,4'-dicarboxi-2,2'-biquinolina.

### SIM-23 AVALIAÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO EM CRIANÇAS OBRASAS COM TRATAMENTO DE SEMENTE DE CHIA (*SALVIA HISPÂNICA L.*) E SUA IMPLICAÇÃO SOBRE A VITAMINA E

Guilherme Henrique Fagundes da Silva, Camila Ribeiro Monteiro, Camila Saran da Silva, Fernando Luiz Affonso Fonseca

E-mail: guilhermehenriquefs@live.com

**INTRODUÇÃO:** A obesidade infantil é considerada um importante problema de saúde pública, sendo alvo de grande atenção pelo aumento de sua prevalência. A semente de chia é rica em ômega 3, o que favorece a absorção de vitaminas e tem importante efeito antioxidante, portanto relacionada com a atenuação do processo de inflamação crônica característico da obesidade. Além de possuir uma proporção significativa de proteínas, cálcio e boro. Esses compostos naturais podem atuar para promoção da perda de peso e a melhora do quadro de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). **OBJETIVO:** Verificar a relação da vitamina E no estresse oxidativo associado ao uso de semente de chia (*Salvia hispanica L.*) e seu possível efeito atenuante nas DCNT, analisar as alterações antropométricas e, verificar a toxicidade do referido tratamento. **Métodos:** Realizou-se um estudo randomizado (chia x placebo) com 30 crianças obesas de 5 a 10 anos no período pré-púbere. O tratamento consistiu em 75 dias de suplementação de chia ou placebo (25g/dia), com coletas de amostras para análise clínicas para verificar níveis de CT e frações, TG, IL-6, TNF, homocisteína, PCRus, TBARS, fibrinogênio, insulina, glicose e a expressão de NF- $\kappa$ B, além da avaliação dos parâmetros nutricionais, ambos realizadas no início e ao término do tratamento. **RESULTADOS:** Foram incluídas no trabalho 30 crianças, sendo 50% meninos, com 16 crianças dentro do protocolo, 12 perdas e 2 fora do protocolo. Os parâmetros hematológicos, inflamatórios e bioquímicos foram tabulados há pouco tempo, faltando agora a abertura do protocolo e a análise estatística dos dados obtidos. **CONCLUSÃO:** Até o presente momento não foi obtido a análise estatística dos dados que foram estudados.

**Palavras-chave:** Semente de chia (*Salvia Hispânica L.*); obesidade infantil; Doença crônica não transmissível.

### SIM-24 IMPORTÂNCIA DA TRANSMISSÃO PURINÉRGICA EM ÁREAS BULBARES NA REGULAÇÃO DA BEXIGA URINÁRIA

Gustavo Bertolini Lamy, Eduardo Mazuco Cafarcho, Leandro de Carvalho Valdo, Monica Akemi Sato

E-mail: aeig92@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Estudos anteriores demonstraram a possível coexistência de neurônios em áreas bulbares envolvidas com o controle cardiovascular que poderiam estar relacionados à regulação da bexiga urinária. O Núcleo do Trato Solitário e a Região Rostroventrolateral do bulbo contêm diferentes neurotransmissores e neuromoduladores, entre os quais se encontra o ATP, porém, não se sabe se a transmissão purinérgica em neurônios bulbares participaria da regulação da bexiga urinária. **OBJETIVO:** Investigar o possível envolvimento da transmissão purinérgica na regulação da bexiga urinária. **MÉTODOS:** Foram utilizadas ratas Wistar (~250 g, protocolo CEUA#05/2014) submetidas ao implante de cânulas-guia no 4º Ventrículo cerebral (4oV) sob anestesia com quetamina 50 mg/kg i.p. e xilazina 10 mg/kg i.m.. Após 5 dias, as ratas foram anestesiadas com isoflurano 2% em O<sub>2</sub> 100%, submetidas à canulação da bexiga urinária e medida de pressão intravesical (PI), canulação da artéria femoral para registro da pressão arterial média (PAM) e frequência cardíaca (FC) e implante de sonda miniaturizada de fluxometria Doppler para medida do fluxo sanguíneo renal. Em seguida, foi realizada a microinjeção de PPADS (antagonista P2X) ou ATP ou Metiltioadenosina (MTA) (agonistas P2) ou salina (SAL) no 4º V (1 uL). Os dados foram expressos como média±EP e submetidos ao teste t-Student não pareado (p<0,05). **RESULTADO:** Observou-se aumento da PI (27,2±3,1% vs. 1,4±0,7% SAL) após a injeção de PPADS ou de ATP (11,6±2,9% vs. -2,7±0,7% SAL) ou MTA (7,0±2,4% vs. -1,8±1,1% SAL) no 4oV sem produzir alterações da PAM, FC e condutância renal. Não houve diferença nas respostas em ratas sem e com ligadura dos ureteres. **CONCLUSÃO:** O bloqueio ou a ativação dos receptores purinérgicos no bulbo promoveu aumento da PI, sugerindo que possivelmente a transmissão purinérgica exerça ação pré-sináptica, aumentando ou diminuindo a facilitação da neurotransmissão de um outro mediador químico na sinapse que regula as vias simpatoinibitórias bulbares.

**Palavras-chave:** purinérgico; bexiga urinária; pressão intravesical; 4º Ventrículo.

Apoio financeiro: Bolsas de Iniciação Científica PIBIC-CNPq e FAPESP.

### SIM-25 Distrofia Miotônica Tipo I – Doença de Steinert: Aspectos Clínicos, Evolutivos e Preditivos em Relação ao Comprometimento Cardíaco e Tratamento

Isabela Meira Caunetto, Miriam Eva Koch, Mozart Pucci Vasconcelos, Neif Murad, Alzira Alves de Siqueira Carvalho

E-mail: belacaunetto@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A distrofia miotônica tipo 1 (DM1) ou Doença de Steinert faz parte das distrofias musculares progressivas, de herança autossômica dominante

caracterizada pelo fenômeno miotônico e fraqueza muscular de predomínio distal. A incidência é de 1:8000. O acometimento é sistêmico, podendo ter calvície, infertilidade, intolerância à insulina, perda de marcha, miocardiopatias, arritmias, dispnéia e morte súbita. A penetrância incompleta e a antecipação gênica favorecem a variabilidade do quadro clínico entre membros da mesma família. **OBJETIVO:** Analisar as características clínicas, laboratoriais e epidemiológicas dos pacientes com DM1, e elaborar o protocolo de condutas em relação ao acometimento cardíaco. **MÉTODO:** Estudo epidemiológico e clínico-laboratorial de pacientes com DM1 do Ambulatório de Neuromuscular da FMABC e de voluntários via rede social. **RESULTADOS:** Análise epidemiológica: n=30, 64% homens, 57% herança paterna, 57% com mais de um familiar diagnosticado, 34% invalidez, 63% filhos acometidos, tempo médio ao diagnóstico = 5 anos (64% com fenótipo clássico). Análise clínica: 73% fenótipo clássico, 83% fraqueza facial, 96% fraqueza distal, 100% fenômeno miotônico, 63% dispnéia, 13% com marcapasso, 20% locomoção com apoio, 50% escoliose, 23% em serviço de reabilitação. Análise laboratorial: 16% hipotireoidismo, 43% hipercolesterolemia, 70% extrasístole supraventricular, 20% bradicardia sinusal. **CONCLUSÃO:** É grande a falta de conhecimento médico sobre a DM1, pois o diagnóstico é demorado, mesmo quando o paciente tem fenótipo clássico, comprometendo a qualidade de vida e a sobrevida dele.

**Palavras-chave:** Doença de Steinert; Distrofia Miotônica tipo I; Fenômeno miotônico.

### SIM-26 CONCENTRAÇÕES PLASMÁTICAS DE VITAMINA B12, FOLATO E HOMOCISTEÍNA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO EVOLUTIVA

Isabella Pontes Langhi Predtechensky, Roseli Oselka Saccardo Sarni, Fabíola Isabel Suano de Souza

E-mail: langhi.isa@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A encefalopatia crônica não evolutiva (ECNE) abrange um grupo de doenças neurológicas caracterizadas por alterações na função motora associadas ou não a prejuízo cognitivo. Pacientes com ECNE têm maior risco de desnutrição e carência de micronutrientes, inclusive vitaminas do complexo B, levando a maiores níveis de homocisteína (Hcy). Altas taxas de Hcy estão associadas a aumento de doenças cardiovasculares e estresse oxidativo, prejuízo da saúde óssea e do SNC. **OBJETIVO:** Descrever as concentrações de vitamina B12, folato e Hcy em crianças e adolescentes com ECNE e relacioná-las com condição nutricional e uso de medicamentos anticonvulsivantes. **MÉTODO:** Foi realizado estudo transversal com pacientes com ECNE (idade: 2-19 anos). Dados coletados: causa da ECNE, morbidades associadas, uso de medicação anticonvulsivante e suplemento vitamínico, prática de reabilitação e exposição solar; peso e estatura (para classificação da condição nutricional e nível de comprometimento funcional-GMFCs). Coletou-se 15mL de sangue para determinação das concentrações de vitamina B12, folato e homocisteína. **RESULTADOS:** Entre os 20 pacientes incluídos na casuística, 13 (65%) eram do sexo masculino, 14 (70%) pré-púberes e a mediana de idade foi 6,4 anos (1,7;17,9 anos). A principal causa da ECNE foi anóxia perinatal (55%) e 80% dos pacientes tinham importante comprometimento funcional. Baixa estatura e magreza foram as alterações nutricionais mais comuns, atingindo 55% e 30% dos pacientes, respectivamente. Valores de homocisteína >8µmol/L foram observados em 60% da população; pacientes em uso de anticonvulsivantes tiveram maiores concentrações (10,1±3,7 vs 7,7±0,5 µmol/L; p=0,049). Pacientes que recebiam dieta por gastrostomia tiveram maiores níveis de folato (19,5±0,7 vs 13,2±6,5 nmol/L; p=0,007). **CONCLUSÃO:** O conhecimento das interações droga-nutriente e a oferta adequada de micronutrientes a pacientes com ECNE parece ser importante para garantir um adequado desenvolvimento e reduzir doenças crônicas, como as cardiovasculares.

**Palavras-chave:** vitamina B12; homocisteína; encefalopatia crônica.

### SIM-27 INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE O APETITE AO SÓDIO EM PROLE DE RATAS SEDENTÁRIAS SEM ACESSO AO SÓDIO

Jéssica Gonçalves Ferreira, Natália Xavier; Douglas Martins, Davi Vantini; Leandro de Carvalho Valdo, Roberto Lopes de Almeida

E-mail: jessica\_gf06@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A preferência ao sódio é aumentada no exercício físico devido ao desequilíbrio hidromineral e pouco se examina o aumento da sua ingestão com exercícios de baixa intensidade. O grande consumo de sódio está associado a pressão arterial elevada, um importante fator de risco para doenças cardiovasculares. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos de exercícios de baixa intensidade (natação) e da ingestão aumentada de sódio sobre equilíbrio hidroeletrólítico em filhotes de ratas sedentárias sem acesso ao sódio. **MÉTODOS:** Foi medida a ingestão diária de água e NaCl 0,3 M em filhotes Treinados (n=2) e Sedentários (n=2) de ratas Wistar sedentárias sem acesso ao sódio. Os Treinados foram submetidos ao exercício físico de 6 semanas com sobrecarga de 2% do peso corporal e adicionalmente 3 semanas de recuperação com acesso ao NaCl 0,3 M. Os resultados foram expressos como média ± EP, com aplicação da análise de variância (ANOVA) de duas vias seguido do pós-teste de Bonferroni.

**RESULTADOS:** Em todos os períodos a ingestão de NaCl 0,3 M do grupo treinado foi superior quando comparado ao do grupo sedentário. Foi observado aumento na ingestão de NaCl 0,3 M dos ratos treinados da primeira à terceira semana de exercício, seguido de um aumento a partir quinta semana. **CONCLUSÃO:** Sugere-se que exercícios de baixa intensidade também induzem aumento no apetite ao sódio em ratos. Logo, torna-se importante realizar de condutas especializadas no período pré e pós-natal para evitar desequilíbrio hidroeletrólítico que pode levar a alterações cardiovasculares importantes.

**Palavras-chave:** apetite ao sódio; exercício físico; desequilíbrio hidroeletrólítico.

#### SIM-28 ESTUDO DO IMPACTO DA VITAMINA D ASSOCIADO AO TRATAMENTO PADRÃO OURO NOS PACIENTES PORTADORES DE URTICÁRIA CRÔNICA

Juliana Altieri Vasconcelos, Andrea de Goes Inigo, Roberta Fachini Jardim Criado, Carlos D'Apparecida Santos Machado Filho

E-mail: jujuh\_av@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A vitamina D(OHVitD) está presente em várias pesquisas e têm demonstrado que além de sua função principal apresenta uma interação com o sistema imunológico, tendo em vista a expressão do seu receptor em uma ampla variedade de tecidos corporais como cérebro, coração, pele, intestino, gônadas, próstata, mamas e células imunológicas, além de ossos e paratireoides. Algumas dessas pesquisas revelam seus efeitos benéficos no tratamento da psoríase e na asma e também que a deficiência de OHVitD está relacionada com a maior intensidade de sintomas na dermatite atópica. Outros estudos têm relacionado à sua deficiência com várias doenças autoimunes sugerindo que a OHVitD seja um fator extrínseco capaz de afetar a prevalência dessas doenças. Dentre as doenças relacionadas à vitamina D, a urticária está presente em apenas um estudo realizado no hemisfério norte. **OBJETIVO:** Estudar os níveis de vitamina D nos pacientes portadores de urticária crônica correlacionando à gravidade da doença. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo prospectivo com 43 pacientes do Ambulatório de Urticária do Departamento de Dermatologia da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), visando analisar se existe deficiência de vitamina D relacionada à gravidade da urticária. O nível de vitamina D foi medido através da dosagem de 25(OH)D3 no sangue destes pacientes e foi depois correlacionado com o resultado do escore UAS-7 respondido pelos mesmos. **RESULTADO:** Dos 43 participantes, 83,7% eram do sexo feminino; A idade média foi de 41 anos. Os níveis de vitamina D mostraram-se suficientes em 62,7% dos participantes e escore UAS-7 apresentou na maioria dos participantes zerado. Observou-se correlação insignificante entre os níveis de vitamina D e o escore UAS-7. **CONCLUSÃO:** Concluímos neste estudo que não houve correlação entre os níveis de vitamina D e a gravidade da urticária.

**Palavras-chave:** urticária; urticária crônica; escore de gravidade; vitamina D.

**Apoio financeiro:** Bolsa de Iniciação Científica PIBIC-CNPq

#### SIM-29 CARACTERIZAÇÃO DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM MULHERES QUE VIVEM COM AIDS E SÍNDROME LIPODISTRÓFICA

Karine Risério Rodrigues, Yvamoto Fujihara, Fernando Rocha Oliveira, Luiz Carlos de Abreu

E-mail: karine\_riserio@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Atualmente estima-se que 718 mil indivíduos vivam com HIV e AIDS no Brasil. Uma das comorbidades associadas ao uso de HAART em pacientes com HIV é a síndrome lipodistrófica (SL), diretamente relacionada ao maior risco de coronariopatias. **OBJETIVO:** Descrever a modulação autonômica cardíaca em mulheres que vivem com AIDS e lipodistrofia. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal em mulheres que vivem com AIDS e SL e são acompanhadas pelo serviço de referência do Programa Municipal de DST/AIDS da Prefeitura de São Bernardo do Campo (Ambulatório de Lipodistrofia). Após avaliação inicial com dados antropométricos e, a partir dos índices lineares de variabilidade da frequência cardíaca (VFC) nos domínios do tempo (RMSSD e SDNN) e da frequência (LF, HF e LF/HF), foi analisada a modulação autonômica cardíaca dessas pacientes. **RESULTADO:** Na amostra composta por 28 mulheres, sendo 17 do grupo com AIDS e SL e 11 do grupo com AIDS e sem SL, foi encontrada associação estatisticamente significativa para as seguintes variáveis: colesterol total, LDL e triglicérides, sendo que os valores médios de colesterol total, LDL e triglicérides foram mais altos no grupo de mulheres com SL do que no grupo de mulheres sem SL (213 vs 180 mg/dl, 127 vs 100 mg/dl, 213 vs 132 mg/dl e 101 vs 93 mg/dl, respectivamente). Os índices do domínio da frequência de alta frequência (HF) e de baixa frequência (LF) não apresentaram resultados com significância entre os grupos. **CONCLUSÃO:** O estudo não verificou significância estatística durante a análise dos índices do domínio da frequência entre os grupos com e sem SL. O fato da amostra ser pequena e restrita a um centro de referência limita a descrição da modulação autonômica cardíaca do grupo em estudo.

**Palavras-chaves:** AIDS; Lipodistrofia; Sistema Nervoso Autônomo; Variabilidade da Frequência Cardíaca.

**Apoio financeiro:** Bolsa de Iniciação Científica PIBIC - CNPq

#### SIM-30 CORRELAÇÃO ENTRE O TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE E OBESIDADE EM CRIANÇAS

Keylla Souza de Carvalho, Laércio da Silva Paiva, Fernanda Antico Benetti

E-mail: keyllacarvalho10@yahoo.com.br

**INTRODUÇÃO:** O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é uma disfunção neurobiológica que pode ser associada com o sobrepeso / obesidade devido à impulsividade relacionada aos hábitos alimentares inadequados e pela desatenção, porém por conta da exiguidade de estudos, essa associação ainda não é bem compreendida. **OBJETIVO:** Verificar se existe correlação entre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e a obesidade em crianças. **MÉTODOS:** Foi realizada a análise de 68 prontuários de pacientes diagnosticados com TDAH. A análise estatística foi realizada pelo software estatístico Stata versão 11.0. **RESULTADO:** A prevalência de sobrepeso/obesidade nos indivíduos com TDAH foi de 16,2 e 19,1%, respectivamente, sendo mais presente nos do sexo masculino. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados, conclui-se que os jovens que apresentam Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, possuem alterações comportamentais, de alimentação e de modo de vida, porém estes fatores parecem ser independentes e não interferem no ganho de massa corporal.

**Palavras-chave:** déficit de atenção; hiperatividade; obesidade; obesidade infantil.

#### SIM-31 RELAÇÃO ENTRE PESO ELEVADO AO NASCER, GRAVIDADE DA OBESIDADE E COMPONENTES DA SÍNDROME METABÓLICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Lara Estupina Braghieri, Fabíola Isabel Suano de Souza

E-mail: larabraghieri@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Os fatores de risco para a obesidade ao longo da vida são multifatoriais e determinados na vida fetal, portanto o peso ao nascer inadequado pode ser considerado um fator de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas, incluindo a obesidade e os componentes da síndrome metabólica. Especialmente os indivíduos que tiveram baixo peso ao nascer ou foram PIGs têm maior risco para infarto agudo do miocárdio ao longo da vida, e que os macrossômicos e GIGs maior chance de obesidade e presença de componentes relacionados à síndrome metabólica; portanto, nascer grande tem associação com um risco aumentado de resistência à insulina, Síndrome Metabólica e doenças cardiovasculares. **OBJETIVO:** Verificar, em pacientes com excesso de peso, se há associação entre nascer grande para idade gestacional e/ou macrossômico com a gravidade da obesidade e morbidades a ela associadas. **MÉTODO:** Por meio de estudo caso-controle, realizado no Ambulatório de Obesidade Infantil da FMABC, crianças e adolescentes com sobrepeso/obesidade que nasceram GIGs e/ou macrossômicos (Grupo GIG) (n=18) foram pareados (1:1) segundo sexo, idade e estadiamento puberal com 18 que nasceram com peso entre 3000 a 3500 gramas e adequados para idade gestacional (Grupo AIG). Coletou-se do prontuário (primeira consulta) os seguintes dados por meio de questionário: antecedentes obstétricos; dados antropométricos; circunferência abdominal; pressão arterial sistêmica; perfil lipídico, glicemia e insulina de jejum que foram utilizados para o cálculo do HOMA-IR. **RESULTADOS:** No grupo GIG a média de idade foi de 8,3±2,7 anos; predominou o gênero masculino 10/18 (55,5%) e 12/18 (66,7%) eram pré-púberes. No grupo GIG o peso ao nascer se correlacionou de forma direta com o ZIMC (r=0,552;p=0,017); relação cintura/altura (r=0,663;p=0,003); insulina (r=0,632;p=0,028) e HOMA-IR (r=0,632;p=0,013). Quando se estratificou o grupo em ≥4000 vs <4000 gramas foi possível observar que as concentrações de glicose, insulina e HOMA-IR foram maiores no grupo macrossômico. **CONCLUSÃO:** No grupo GIG o peso ao nascer associa-se com morbidades ligadas à obesidade. Pacientes com excesso de peso e peso de nascimento maior que 4000g têm maiores concentrações de glicose, insulina e HOMA-IR, o que pode significar que o peso elevado nessas crianças seja um fator de risco a mais para intolerância à glicose e diabetes tipo 2 no futuro.

**Palavras-chave:** obesidade; peso; nascimento; metabólica.

#### SIM-32 IMPACTO DE UM PROGRAMA FISIOTERAPÊUTICO NA DEPRESSÃO E NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

Larissa Vieira Ramos, Alyne Lima Barbosa, Brenda Aparecida da Silva Ferreira, Bianca dos Santos Moraes, José Carlos Moleiro Junior, Fernanda Antico Benetti

E-mail: larievr@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** Estar em tratamento hemodialítico traz repercussões nos contextos físicos, emocionais e sociais de suas vidas. A depressão é a complicação do humor mais comum entre estes pacientes, além de apresentarem menor capacidade física e funcional quando comparados à população geral. A fisioterapia contribui de forma significativa na prevenção, no retardo da evolução e na melhoria de várias complicações apresentadas pelo pacientes renais. **OBJETIVO:** Avaliar a depressão e a capacidade funcional de pacientes submetidos à hemodiálise antes e após um

programa fisioterapêutico. **MÉTODOS:** A amostra é composta de 22 pacientes, sendo 9 do grupo experimental (GE) e 13 do grupo controle (GC). A avaliação dos grupos ocorreu em dois momentos: antes do início do programa fisioterapêutico e após três meses do programa. Esta avaliação constou de aplicação de questionário sócio demográfico, realização de teste de caminhada de 6 minutos- TC6' e aplicação de Inventário de Depressão de Beck (BDI). As sessões de fisioterapia tinham duração de 30 minutos e constavam de exercícios aeróbicos com cicloergômetro, exercícios ativos livres e/ou resistidos, alongamentos globais, exercícios respiratórios e orientações ao longo de toda a terapia para a realização das atividades em domicílio. **RESULTADOS:** Não foram encontrados resultados significativos em relação à depressão após o programa de tratamento. Após os três meses os pacientes do GE obtiveram melhora com significância estatística da capacidade funcional avaliada pela distância percorrida no TC6', sendo a média inicial 345,9m e a final 428,1m com valor  $p=0,0128$ . Estudos tem confirmado a ideia de capacidade funcional reduzida na população apresentada, alguns mostram resultados significativos na distância percorrida pelo TC6' após um programa de exercícios englobando treinamento aeróbico e exercícios resistidos, bem como a comum prevalência de sintomas depressivos nos pacientes. **CONCLUSÃO:** Um programa de exercícios aeróbicos combinado com exercícios resistidos resulta em melhora da capacidade funcional após três meses de tratamento. Apesar de a pontuação e o nível de depressão não apresentarem alteração significativa após o programa, os pacientes tratados se mostraram mais dispostos e confiantes após esse período.

Palavras-chave: diálise renal; fisioterapia; depressão; insuficiência renal crônica.

### SIM-33 ASSOCIAÇÃO ENTRE INDICADORES DE ADIPOSIDADE E MATURACÃO SEXUAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES BRASILEIROS

Livia Akemi Ramos Takahashi, Francisco Winter dos Santos Figueiredo, Fernando Adami

E-mail: liviaart@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A obesidade é um fator de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas e fatais. Uma forma de se medir o grau de obesidade, é através de indicadores de adiposidade, como as dobras cutâneas do tríceps e da panturrilha, a circunferência da cintura e o somatório das dobras cutâneas (subescapular, supra ilíaca, da panturrilha e do tríceps). Durante a maturação sexual, esses indicadores começam a se sobressair, de forma a permitir questionar se um processo fisiológico e natural (como a maturação sexual) pode dar origem a um risco de mortalidade (como a obesidade). **OBJETIVO:** Analisar a influência do status de maturação sexual sobre os indicadores de adiposidade corporal em crianças e adolescentes. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado com base em um banco de dados coletado em 2007 na cidade de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, com meninos e meninas de 7 a 14 anos de idade. Maturação sexual foi avaliada segundo critérios de Tanner e indicadores de adiposidade (dobras cutâneas e circunferência da cintura) avaliados por adipômetro e circunferência. As variáveis quantitativas foram descritas por medidas de tendência central e de dispersão de acordo com a normalidade dos dados, que foi avaliada pelo teste de Shapiro-Wilk. As variáveis qualitativas foram descritas por frequência absoluta e relativa, e analisadas pelo teste de Qui-quadrado. O nível de significância adotado foi de 95%. As análises foram realizadas no Stata 11.0. **RESULTADOS:** A prevalência de excesso de peso atual, com respectivo intervalo de confiança de 95%, foi de 34,9 (31,3 – 38,6%) e de 25,0 (21,9 – 32,7%) em meninos e meninas, respectivamente ( $p<0,001$ ). Observamos que, nos meninos, não há tendência de diferença nos indicadores de adiposidade em cada faixa etária segundo status de maturação sexual. Somente em algumas faixas etárias houve diferença nos valores de adiposidade: 11 a 11,5 ( $p=0,012$ ) e 12,5 a 13 anos ( $p=0,035$ ) para dobra do tríceps; 12,5 a 13 anos ( $p=0,053$ ) para dobra da panturrilha; 11,5 a 12 anos ( $p=0,059$ ) para circunferência da cintura; 11 a 11,5 anos ( $p=0,035$ ) para somatório das dobras. A análise da literatura sugere que os resultados encontrados nesse estudo e os métodos utilizados são seguros e cobertos por pesquisas anteriores. **CONCLUSÃO:** A maturação sexual precoce influencia no desenvolvimento de obesidade, ao elevar os índices de adiposidade.

Palavras-chave: adiposidade; maturação sexual; obesidade.

### SIM-34 ESTUDO COMPARATIVO DE BIOMARCADORES INFLAMATÓRIOS GERAIS E BIOMARCADORES DE LESÃO RENAL AGUDA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS

Luisa Emanuela Biseo Henriques, Fernando Luiz Afonso Fonseca, Sergio Augusto Fernandes Perlamagna, Elisa Couto Peres Ribeiro, Fabíola Suano de Souza, Anelise Del Vecchio Gessulio

E-mail: luisa\_henriques@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Novos biomarcadores urinários abriram oportunidades para detecção de lesões renais em estágios iniciais. Porém, apesar desses marcadores apresentarem boa sensibilidade e especificidade, ainda não estão sendo utilizados rotineiramente devido a pouca disponibilidade e altos custos. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo avaliar e comparar biomarcadores renais e biomarcadores inflamatórios em pacientes oncológicos pediátricos com leucemia linfóide aguda (LLA) pré B submetidos a tratamento quimioterápico com metotrexate (MTX). **MÉTODOS:** Estudo transversal, com 14 pacientes (5 a 18anos) com diagnóstico

de LLA pré B sob tratamento quimioterápico e pós tratamento quimioterápico com MTX no Departamento de Oncologia Pediátrica da Faculdade de Medicina do ABC. Foram coletadas amostras de sangue dos pacientes do estudo: uma amostra inicial e uma amostra final dos pacientes em quimioterapia e uma amostra dos pacientes pós quimioterapia. Foram analisados e comparados biomarcadores renais (creatinina, albumina, NGAL e cistatina) e biomarcadores inflamatórios gerais (Interleucina-6, PCR-ultra-sensível e TNFalfa). Análise estatística foi feita pelo T-Test, Método de Comparação de Pearson e ANOVA. **RESULTADOS:** Foram avaliados 14 pacientes com diagnóstico de LLA pré B sob tratamento quimioterápico e pós tratamento quimioterápico. A média de idade foi de 10,07 anos; 9 (64,28%) eram do gênero masculino. A significância da maioria dos marcadores foi maior do que 0,05, sendo  $p > 0,05$ . A significância da creatinina foi de 0,03 e 0,06, apresentando relevância e valor do NGAL cuja significância foi de 0,06 e 0,18, demonstra uma tendência a um resultado significativo. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados apresentados, conclui-se que não houve diferença estatisticamente significante nos valores da maioria dos biomarcadores renais e biomarcadores inflamatórios gerais. Porém, isso não diminui a importância do assunto abordado, e a possibilidade de que se estenda a pesquisa.

Palavras-chave: Criança, Lesão Renal Aguda, Biomarcadores, NGAL

Apoio financeiro: Bolsa de Iniciação Científica PIBIC-Institucional

### SIM-35 ESTUDO DE MARCADORES PRECOSES DE LESÃO RENAL EM DIABÉTICOS TIPO 2

Marcella Serai, Marcelo Rodrigues Bacci

E-mail: ma\_serai@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** O diabetes tipo 2 (DM2) é uma doença crônica de alta prevalência. Ela é caracterizada pelo defeito na secreção e ação da insulina no organismo e ocorre principalmente nos pacientes de meia idade. A DM2 está fortemente associada a outras doenças crônicas muito prevalentes na população mundial como a doença renal em estágio avançado (doença renal crônica), doenças cardiovasculares e a obesidade. **OBJETIVO:** O objetivo da pesquisa é avaliar se um acompanhamento frequente ao médico com várias coletas de exames laboratoriais contribui para um melhor controle glicêmico e renal em paciente com DM2. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo longitudinal retrospectivo com a formação de dois grupos para comparação de parâmetros laboratoriais entre o período de 2013 a 2016. Os critérios de inclusão são pacientes com diabetes mellitus tipo 2 com idade maior de 21 anos. Os critérios de exclusão são pacientes em hemodiálise, em uso crônico de AINES, pacientes hospitalizados, pacientes com doenças autoimunes, infecções crônicas ou HIV. As variáveis de interesse são creatinina sérica, microalbuminúria e hemoglobina glicada. **RESULTADOS:** O estudo apresenta 85 pacientes, sendo 44 pacientes do sexo feminino e 41 do sexo masculino. Dos 85 pacientes do período analisado, 65,88% apresentaram apenas uma dosagem de creatinina, 18,82% apresentam de 1 a 3 dosagens de creatinina e 15,29% apresentam mais de 3 dosagens de creatinina. A média de creatinina e hemoglobina glicada dos pacientes com mais do que uma coleta foi de, respectivamente, 1,04 mg/dL (+/- 0,55) e 8,35% (+/- 4,45). Já os com coletas múltiplas apresentaram discreta variação tendo o próprio paciente como controle de si mesmo nos diversos momentos analisados. **CONCLUSÃO:** Quantas vezes um paciente com doenças crônicas deve retornar ao longo do ano de modo que sua enfermidade fique compensada? O número de vezes realmente importa? Ao analisarmos os dados desta série retrospectiva observamos que a grande maioria dos pacientes que tiveram múltiplas consultas e coletas para avaliar o controle glicêmico não se beneficiou em termos de melhora de função renal ou nível glicêmico. Além disso, não houve diferença significativa quando comparados com pacientes que tiveram apenas um atendimento no mesmo período.

Palavras chave: diabetes tipo 2; doença renal.

### SIM-36 ASSOCIAÇÃO ENTRE A IRISINA E A TROPONINA ULTRA SENSÍVEL EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE

Mariana Carvalho Gouveia, Marcelo Rodrigues Bacci, Fernando Luiz Afonso Fonseca

E-mail: marianacgouveia@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A irisina é um peptídeo hormonal liberado na circulação pela clivagem da FNDC5, um constituinte da fibronectina tipo III. Ela foi estudada como um biomarcador de lesões miocárdicas. Sabe-se que o pré-condicionamento isquêmico cardíaco em modelos experimentais reduzem a incidência de necrose. **OBJETIVO:** O intuito dessa pesquisa é determinar a concentração sérica da irisina e sua associação com a troponina em pacientes com Doença Renal Crônica em hemodiálise submetidos ao pré-condicionamento. **MÉTODOS:** Estudo duplo-cego randomizado, no qual o grupo de intervenção, foi submetido ao pré-condicionamento isquêmico com insuflação do manguito até 200 mmHg no braço direito por 5 minutos alternando pelo mesmo período sem insuflação, totalizando 30 minutos por 3 sessões consecutivas. Já o grupo controle, não fez o pré-condicionamento. Em ambos os grupos, as amostras de sangue foram coletadas antes da primeira diálise e após a terceira sessão consecutiva. BUN foi usado para o cálculo do Kt/v, a troponina ultra sensível e a irisina para avaliar o grau de lesão miocárdica e o perfil inflamatório foi analisado pelo TNE, IL-6, selenoproteína, tioredoxina e NF kB.

**RESULTADOS:** 14 pacientes foram incluídos, sendo 50% do sexo masculino e 64,3% diabéticos. Os níveis de troponina não foram afetados pelo pré-condicionamento ( $p=0,281$ ), sequer a concentração de outros biomarcadores. O teste de correlação de Spearman mostrou um  $p=0,8$  entre a irisina e a troponina. Os marcadores inflamatórios não tiveram uma diferença estatisticamente significativa entre as amostras coletadas antes e depois das diálises e nem entre os grupos de controle e intervenção. Apenas a IL-6 mostrou uma diferença entre os momentos de coleta do sangue e os grupos com  $p=0,039$ . **CONCLUSÃO:** Apesar da promessa de que a irisina seria um biomarcador de lesão miocárdica, ela não foi afetada pela hemodiálise em pacientes com doença renal crônica em estágio final e o pré-condicionamento também não alterou os níveis de irisina independente do momento da coleta da amostra.

**Palavras-chave:** Hemodiálise; doença arterial coronariana; isquemia-reperfusão.

**Apoio financeiro:** Bolsa de Iniciação Científica PIBIC- CNPq

### SIM-37 ANÁLISE DE MARCADORES DE LESÃO RENAL EM PACIENTES DA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA DA FUNDAÇÃO ABC – SANTO ANDRÉ

Marina Martinelli Sonnenfeld, Carolina Yone Tamashiro, Luiz Vinicius de Alcantara Sousa, Fernando Luiz Affonso Fonseca, Maria Cláudia de Brito Luz, Marcelo Rodrigues Bacci

E-mail: ma\_sonnenfeld@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Crianças em rotina de quimioterapia (QT) estão sujeitas a desenvolver lesão renal aguda (LRA). Quando esta ainda não se estabeleceu, pouco se sabe sobre o padrão de biomarcadores glomerulares de disfunção renal, sendo que a associação entre seus níveis antes do início da QT poderia prever a ocorrência de LRA após o tratamento. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é de avaliar LRA em pacientes da oncologia pediátrica durante a QT. **MÉTODO:** Estudo de coorte transversal. Foram incluídos indivíduos de 2 a 18 anos de idade com diagnóstico confirmado de leucemia linfoblástica aguda, leucemia mielóide aguda e tumores sólidos recebendo QT. Critérios de exclusão envolveram pacientes com doença renal em estágio final ou em diálise e com um eGFR inferior a 60 mL/min/1.73m<sup>2</sup> e também com qualquer outro tipo de imunodeficiência. Indivíduos com transplantes de órgãos prévios foram também excluídos. Amostras de sangue foram colhidas para analisar as seguintes variáveis antes e depois da QT: creatinina sérica, cistatina C, NGAL, interleucina-6, TNF-alfa, proteína C - reativa e homocisteína. **RESULTADOS:** Foram incluídas 26 crianças. Foram 17 casos de leucemia linfoblástica aguda, 2 de leucemia mielóide aguda, 3 neuroblastoma, 1 de neoplasia de testículo, 1 de adenoma, 1 de osteossarcoma e 1 de rabdomiosarcoma. Cerca de 61,5% eram meninos e a idade média foi de 9,48 anos. A mediana de NGAL e cistatina C no sangue foram de 0,3 e 6,6. Mediana de creatinina do soro foi 0,6 mg/dL. Teste de correlação de Spearman analisou a correlação entre Cistatina C e biomarcadores de disfunção renal e inflamatórias. A correlação não foi significativa entre NGAL e creatinina ( $p = 0,213$ ) e entre Cistatina C e creatinina ( $p = 0,113$ ). A correlação entre Cistatina C e NGAL também não foi significativa, com  $p = 0,464$ . A análise de características operacionais do receptor sob a curva de NGAL na detecção de lesão renal aguda foi 0,280. O desempenho de cistatina C teve o valor de 0,565. Não foram em QT. Apesar de o NGAL e a Cistatina C serem biomarcadores considerados confiáveis, ainda são necessários mais estudos que confirmem sua precisão na análise de pacientes infantis em QT. **CONCLUSÃO:** NGAL e Cistatina C não foram correlacionados com o desenvolvimento com LRA em crianças recebendo QT.

**Palavras Chave:** Nefrologia; Pediatria; NGAL; Cistatina C.

### SIM-38 AVALIAÇÃO DE NOVOS ANTIBIÓTICOS PARA USO NA ROTINA DE CULTURAS CELULARES

Mariana Yamada dos Santos, Leandro Ribeiro Bissoli, Thérèse Rachel Theodoro, Maria Aparecida da Silva Pinhal, Rosimeire Navickas Constantino da Silva, Tânia Aguiar Passeti.

E-mail: yamadasm@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** Nossa realidade atual demonstra que mesmo com o uso de drogas antimicrobianas, as bactérias continuam vencendo as batalhas em doenças infecciosas. Uma das causas de tal situação consiste no surgimento da resistência microbiana. Essa resistência ocorre principalmente em ambientes hospitalares. Materiais biológicos coletados de pacientes hospitalizados podem apresentar contaminação de micro-organismos resistentes, os antibióticos usados em culturas celulares são a penicilina e a estreptomicina, que apresentam altas taxas de resistência microbiana. Nosso trabalho avalia novas opções de antibióticos que poderão ser usados em culturas celulares. **OBJETIVO:** Avaliar a ação dos antibióticos ciprofloxacina, norfloxacina, gentamicina, amoxicilina com clavulanato, penicilina e vancomicina em linfócitos do sangue periférico, células do melanoma B16 e em bactérias multirresistentes Extended-Spectrum Betalactamase (ESBL), Methicillin-resistant *Staphylococcus aureus* (MRSA), enterobactéria  $\beta$ -lactamase AmpC (AMPC) e *Klebsiella pneumoniae* Carbapenemase (KPC). **MÉTODOS:** Linfócitos de sangue periférico foram incubados em meio Roswell Park Memorial Institute (RPMI) com 10% de soro fetal bovino, com os diferentes antibióticos em

concentrações que variaram de 15µg/mL a 0,23 µg/mL, a viabilidade celular foi avaliada com Tripán Blue. As bactérias multirresistentes foram incubadas em meio líquido Mueller Hinton (MH) com as mesmas concentrações dos antibióticos, a leitura foi feita em espectrofotômetro a 600nm. As células do melanoma B16 foram incubadas em meio RPMI com os antibióticos vancomicina e gentamicina, a viabilidade celular foi mensurada pelo teste de MTT. Para finalizar incubamos linfócitos com concentrações de 7,5, 3,75 e 1,9 µg/mL dos antibióticos vancomicina e gentamicina em conjunto com as bactérias ESBL e MRSA. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** Com esses resultados concluímos que os antibióticos selecionados poderão ser aplicados com mais segurança em culturas celulares secundárias que primárias.

**Palavras Chaves:** Bactérias multirresistência; culturas celulares; antibióticos.

**Apoio financeiro:** Bolsa de Iniciação Científica PIBIC - Institucional

### SIM-39 AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE POLIMORFISMOS DO GENE DO RECEPTOR DA VITAMINA D (VDR) COMO FATOR DE RISCO NA ETIOLOGIA DA ESCOLOSEIDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE

Matheus Pippa Defino, Carla Peluso, Aline Amaro dos Santos, Bianca Bianco, Luciano Miller Reis Rodrigues

E-mail: matheusdefino@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A escoliose idiopática do adolescente (EIA) tem etiologia desconhecida, diante da constante investigação clínica evidências da participação dos fatores genéticos foram relacionadas à condição, apesar do padrão de hereditariada de não ser totalmente conhecido. O gene do receptor da vitamina D (VDR) parece desempenhar importante papel na regulação da massa óssea e na patogênese de diversas doenças ósseas, entre elas, a EIA. **OBJETIVO:** avaliar a frequência dos polimorfismos (Bmsl, TaqI, ApaI e FokI) do gene VDR nos pacientes com EIA e controles. **MÉTODOS:** Estudo prospectivo composto por 77 pacientes com escoliose idiopática provenientes do ambulatório de doenças do aparelho locomotor da Faculdade de Medicina do ABC e 114 indivíduos controles sem deformidade da coluna vertebral. Os critérios de inclusão para o grupo da EIA foram: diagnóstico de EIA com comprovação radiográfica, curvatura maior que dez graus, classificação de Lenke e idade entre 11 e 30 anos. Os critérios de inclusão do grupo controle foram: idade ente 18 e 50 anos e ausência de deformidades na coluna vertebral. A genotipagem e identificação dos polimorfismos foram realizadas através de PCR quantitativa em tempo real e por PCR de fragmentos de restrição. **RESULTADOS:** A idade média para o grupo caso foi de 18,5±7,5, e para o grupo controle foi de 32,9±7,4. A frequência encontrada para os genótipos do grupo caso e controle do polimorfismo Bmsl foi de 42,9%/45,5% para homocigoto normal e 57,1%/55,5% de heterocigotos. Para o polimorfismo FokI 65,3%/54,5% com genótipo homocigoto normal, 31,9%/36,6% dos pacientes eram heterocigotos e 2,8%/8,9% eram homocigoto mutado. Para o polimorfismo TaqI 46,6%/46,4% amostras com genótipo homocigoto normal, 49,3%/41,1% heterocigotas e 4,1%/12,5% homocigotas polimórficas. No polimorfismo ApaI foram observadas 30%/32,2% de amostras com genótipo homocigoto normal e 70%/50,9% heterocigotas. Quando comparamos as frequências entre os grupos não encontramos diferença estatisticamente significativa para os polimorfismos estudados ( $p=0,715$ ;  $p=0,068$ ;  $p=0,379$  e  $p=0,289$ , respectivamente). **CONCLUSÃO:** Embora o gene VDR esteja relacionado com diversas funções biológicas, não encontramos diferenças estatisticamente significantes para o grupo amostral estudado.

**Palavras-Chave:** Polimorfismos; Gene VDR; escoliose.

**Apoio financeiro:** PIBIC institucional

### SIM-40 SEQUENCIAMENTO DO GENE INIBINA EM PACIENTES COM FALÊNCIA OVARIANA PRECOCE

Mayla Cristina Fernandes Dornas, Bianca Bianco, Caio Parente Barbosa, Denise Maria Christofolini

E-mail: mayla.dornas@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A falência ovariana precoce (FOP) é uma disfunção ovariana caracterizada pela cessação da menstruação antes dos 40 anos de idade. A inibina é um hormônio produzido pelos folículos ovarianos na mulher, cuja principal função é inibir a produção de FSH pela hipófise. Suspeita-se que mutações no gene da inibina (INHA) tenham relevância no desenvolvimento da FOP. **OBJETIVO:** Realizar o sequenciamento do gene INHA em mulheres portadoras de FOP e contribuir para a elucidação de sua etiologia. **MÉTODOS:** Foram triadas 67 mulheres portadoras de FOP, avaliadas pelos níveis de FSH e relato de irregularidades menstruais, provenientes do Ambulatório de Falência ovariana do Instituto Idea Fértil de Saúde Reprodutiva. **RESULTADOS:** Foram encontradas alterações em ambos os éxons codantes do gene. Entre as trocas já descritas na literatura temos: 195 G>K; 531 C>T; 327 C>T; 769 G>A. Entre as variantes não descritas (novas) temos: 252 C>T; 256 T>C; 258 C>G; 259 C>T; 261 A>T; 262 G>C; 264 C>T; 265 A>G; Inserção de C entre 1002/1003. A análise dos resultados teve como referência a sequência de cDNA inibina 002 localizada no cromossomo 2: 219,569,162-219,575,053, GRCh38.p5, fornecida pelo banco de dados Ensembl e os bancos de variantes dbSNP (NCBI) e Ensembl. Após análise, verificou-se que algumas das variantes novas

encontradas neste trabalho resultam em uma troca sinônima, em geral sem efeito fenotípico. No entanto, outras variantes promovem a troca do aminoácido produzido, podendo, dessa forma, estar associada a patologia estudada. **CONCLUSÃO:** Os resultados evidenciam que a população estudada apresenta algumas variações já observadas em outros estudos e variantes novas. As novas variantes deverão ser submetidas a análises complementares de bioinformática onde os resultados serão confirmados, reavaliados e sua importância clínica discutida.

**Palavras-chave:** FOP; infertilidade; sequenciamento; INHA.

**Apoio financeiro:** Bolsa de iniciação científica PIBIC-CNPq; projeto de pesquisa: 470333/2013-8

#### SIM-41 INVESTIGAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE POLIMORFISMOS NOS GENES KAZN, TAC3 E LAMA5 EM MULHERES INFÉRTEIS E CORRELAÇÃO COM A ENDOMETRIOSE

Michelle Cristina Catto, Fernanda Abani Mafra; Bianca Bianco, Caio Parente Barbosa, Denise Maria Christofolini

E-mail: mimi\_mattos@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A endometriose é uma doença ginecológica benigna que afeta cerca de 10% das mulheres em idade reprodutiva, caracterizada pelo crescimento de estroma e tecido glandular de origem endometrial fora da cavidade uterina. A literatura evidencia a presença de alterações gênicas em mulheres com endometriose em comparação com mulheres sem a doença e sugere origem poligênica da doença. Um estudo *genome wide* prévio, realizado com pool de amostras, apontou polimorfismos diferencialmente presentes em casos e controles. **OBJETIVO:** Avaliar a frequência de polimorfismos nos genes KAZN, TAC3 e LAMA5 em amostras individuais de mulheres com endometriose e no grupo controle. Correlacionar os achados genéticos aos achados clínicos de endometriose. **MÉTODOS:** Foram triadas 394 mulheres inférteis com endometriose do Ambulatório de Endometriose do Instituto Ideia Fértil e 650 mulheres férteis sem endometriose do ambulatório de Planejamento Familiar da FMABC. A genotipagem foi realizada por qPCR a partir de DNA extraído de sangue periférico. **RESULTADOS:** A frequência dos genótipos TT/TC/CC do rs733629 localizado no gene TAC3 no grupo caso foi 333/58/3 e no grupo controle 540/105/5 ( $p=0,57$ ). A frequência dos genótipos AA/AG/GG do rs10928050 localizado no gene KAZN no grupo caso foi 252/126/16 e no grupo controle 454/185/11 ( $p=0,015$ ), estatisticamente significante. A frequência dos genótipos GG/GA/AA do rs2427284 localizado no gene LAMA5 no grupo caso foi 356/33/5 e no grupo controle 562/80/8 ( $p=0,10$ ). Também foi realizada a análise estatística dos dados de acordo com o estadiamento da doença e observou-se que o polimorfismo rs2427284 localizado no gene LAMA5 está associado com a ocorrência dos graus III e IV ( $p=0,0059$ ) da doença. A investigação das causas genéticas associadas à endometriose é de total importância para a identificação dos pacientes que possuem risco aumentado de progressão da doença, infertilidade e para a identificação das pacientes que podem se beneficiar do tratamento clínico e cirúrgico. Até o momento, não havia nenhum estudo avaliando os polimorfismos associados aos genes TAC3, KAZN e LAMA5. **CONCLUSÃO:** Em nossa população encontramos associação de dois polimorfismos com a endometriose, o rs10928050 localizado no gene KAZN e o rs2427284 localizado no gene LAMA5, corroborando os dados indicados no estudo *genome wide*.

**Palavras-chave:** Endometriose; infertilidade; polimorfismos; PCR.

**Apoio financeiro:** bolsa de iniciação científica CNPq; projeto de pesquisa FAPESP: 2012/01363-7

#### SIM-42 AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DAS PROTEÍNAS DE INFLAMAÇÃO E DA GLICOGENÓLISE E SUA APLICABILIDADE NA PRÁTICA CLÍNICA COMO BIOMARCADORES NA EVOLUÇÃO DA DOENÇA DE MCARDLE: CORRELAÇÃO DA PATOGÊNESE COM OS ACHADOS CLÍNICOS, EPIDEMIOLÓGICOS E ANATOMO- PATOLÓGICOS

Miriam Eva Koch, Pamela de Oliveira Delgado, David Feder, Miriam Luiz Affonso Fonseca, Alzira Alves de Siqueira Carvalho.

E-mail: miriam-eva@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A Doença de McArdle é a deficiência da miofosforilase. Caracteriza-se por CPK elevada no repouso, intolerância ao exercício, mialgia, ausência de miofosforilase na biópsia muscular, mutações autossômicas recessivas no gene PYGM e alteração no Teste Isquêmico do Exercício Modificado (TIEM). **OBJETIVO:** Correlacionar estes dados à expressão de proteínas pró-inflamatórias e glicolíticas e aplicá-las como biomarcadores prognósticos. **MÉTODOS:** Seleção de pacientes. Realização do TIEM. Estudo genético por sequenciamento e correlacionar com a clínica, biópsia e bioquímica. Futuramente expressar as proteínas inflamatórias e glicolíticas. **RESULTADOS:** N=14 pacientes, 57,1% homens; 100% inicia na infância, média de 37,3 anos no diagnóstico. 100% intolerância ao exercício e fadiga; 85,7% mialgia, 71,4% câimbras, 71,4% urina escura; 35,7% complicações: 21,4% rhabdomiólise e 14,3% insuficiência renal aguda. Mediana da Dosagem de CPK no diagnóstico: 7.250U/L e no repouso: 2113U/L. Análise de

biópsias: 100% ausência da miofosforilase e alterações miopáticas inespecíficas: 35,7% leves, 35,7% moderadas e 28,6% graves. 100% vácuolo de glicogênio (57,2% na forma difusa); 80% a 100% de fibras musculares tipo 2. A média de variação do lactato no TIEM foi de: 4,2%, 2% e 3,5%. A média de variação da amônia no TIEM: 304,9%, - 37,5% e -23,2%. 57,2% teste genético: 62,5% com mutação c.148C>T em homozigose, 12,5% a mutação c.148C>T e a mutação c.1827G>A no exon 15 em heterozigose, 12,5% c.527A>C no exon 4 em heterozigose como única mutação, e 12,5% em heterozigose no exon 17: c.1975C>A e c.2123A>T (maior CPK e biópsia mais acometida). Diagnóstico na vida adulta aponta subdiagnóstico. O valor de CPK não significa maior gravidade clínica. O paciente com o polimorfismo c.527A>C de significância clínica desconhecida, embora classificada como patogênica/deletéria em ferramentas *in silico*, apresenta quadro e biópsia clássicos de McArdle, assim talvez o estudo molecular identifique um novo gene. **CONCLUSÃO:** 100% inicia na infância. Autossômico recessivo, porém predomínio masculino. 100% intolerância ao exercício. Prevalece fibras tipo 2 talvez para compensar a deficiência das fibras rápidas. A mutação mais frequente é a c.148C>T no mundo e no Brasil, por este estudo e um prévio. O paciente com mutações no exon 17 teve o músculo mais afetado, logo há talvez relação genótipo e fenótipo muscular.

**Palavras-chave:** Doença de McArdle; Glicogenose Tipo V; ausência de Miofosforilase; biópsia muscular e clínica.

#### SIM-43 PROGRESSÃO CLONAL DO CÂNCER DE PRÓSTATA GLEASON 3

Natasha Kouvalesski Saviano Moran, Bianca Bianco, Arie Carneiro, Marcos Tobias Machado

E-mail: natasha\_smoran@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** O câncer de próstata (CaP) é o 2º tumor mais frequente entre os homens. A sua apresentação mais "bem diferenciada" (Gleason 3) é a mais encontrada. O CaP G3, em geral, apresenta comportamento indolente e não é responsável pela morte do paciente, assim prioriza-se a vigilância ativa (VA). Mas, em cerca de 30%, o CaP acaba progredindo, sendo necessário modificar o tratamento. Assim, é de fundamental importância o conhecimento do comportamento biológico do CaP G3 para estratificar melhor o risco e escolher o melhor candidato a VA. **OBJETIVOS:** Desenvolver protocolo de Microdissecção e extração de DNA do CaP G3 e Gleason 4 (G4) e avaliar a assinatura genética e progressão clonal do CaP G4 na população. **MÉTODOS:** De 350 pacientes submetidos à prostatectomia radical, nos serviços vinculados a FMABC, foram selecionados 20 pacientes. Foram incluídos: Gleason 6 (G6) na biópsia, <3 fragmentos positivos, <50% de comprometimento de um fragmento, PSA<10. Dos 20 pacientes, 10 apresentaram patologia final G6 e 10 com G7. Protocolo de preparação da amostra, microdissecção e armazenamento foram desenvolvidos, seguindo princípios já estabelecidos por outros serviços fora do país. Para análise da assinatura genética foi utilizado tecido prostático armazenado em parafina. A análise genética será feita por array através de Illumina platform HiScanSQ (Illumina technology) alimentado por diferentes chips (Infinium HD BeadChips). **RESULTADOS:** Diversos protocolos de preparação e coloração das lâminas foram testados até chegarmos a um modelo ideal. Sendo possível a extração de aproximadamente 10<sup>5</sup> células por amostra, que foram armazenadas a -80°C. **CONCLUSÃO:** É possível fazer microdissecção de próstata com extração de células de G3 e G4 com segurança mantendo a qualidade da amostra. Mas para isso é preciso uma equipe treinada a fim de não haver desperdício de material nem seleção da área errada.

**Palavras-chave:** Câncer de próstata; microdissecção; análise genética; microarray.

**Apoio financeiro:** Bolsa de Iniciação Científica PIBIC - CNPq

#### SIM-44 CONSEQUÊNCIAS HEREDITÁRIAS DO APETITE AO SÓDIO RELACIONADO AO EXERCÍCIO FÍSICO.

Nathália Xavier, Douglas Martins, Davi Vantini; Leandro de Carvalho Valdo, Jéssica Gonçalves Ferreira, Roberto Lopes de Almeida

E-mail: nathnathaliaxavier@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A sede é um mecanismo de regulação à deficiência de líquidos corporais, a ingestão de NaCl repõe as necessidades do organismo. O exercício é um estímulo que induz perda de água e sódio através da sudorese. Estudos mostram que indivíduos submetidos a uma sessão de exercício físico têm aumento na preferência por sal. Animais submetidos a exercícios físicos de baixa intensidade apresentam aumento do apetite ao sódio comparado a animais sedentários. **OBJETIVO:** Determinar as consequências hereditárias da ingestão de sódio e sedentarismo da mãe relacionada ao exercício físico e acesso a sódio em seus filhotes. **MÉTODOS:** Foram utilizados filhotes (n=13, 5 sedentários e 8 treinados) de ratas sedentárias normotensas Wistar com acesso a NaCl 0,3M durante 10 semanas. O grupo treinado foi submetido à natação de baixa intensidade por 6 semanas com descanso de 3 semanas após este período, o grupo sedentário não participou das sessões de exercício. Ambos os grupos obtiveram acesso a NaCl 0,3M. **RESULTADOS:** Ratos submetidos à natação com acesso ao sódio apresentaram aumento no apetite ao sódio (18,1±3,1; 19,9±3,8; 16,4±2,0; 15,4±1,8; 16,4±1,5; 19,9±2,8; 26,5±5,2; 23,1±3,5; 19,3±2,1; 24,3±4,4 ml/sem) versus grupo sedentário (21,6±10,4; 17,2±6,4; 12,1±2,8; 13,2±3,0; 13,9±2,5; 20,6±5,9; 23,7±6,3; 19,2±6,2; 18,4±4,5; 24,8±6,5 ml/sem) e a

ingestão de água não foi alterada. Os ratos treinados mostraram um aumento da ingestão de NaCl 0,3 M quando comparado ao grupo sedentário apenas na segunda semana de exercício. Não houve diferença na ingestão de água entre os grupos. A maior ingestão de NaCl nos ratos treinados ocorre pelo desbalanço hidromineral que o exercício causa. **CONCLUSÃO:** Pode-se sugerir que a natação em baixa intensidade induz aumento no apetite ao sódio na prole de ratas sedentárias, e indica que o consumo de sódio pela mãe pode induzir um aumento na ingestão.

**Palavras-chave:** Exercício; programação; apetite ao sódio.

**Apoio financeiro:** PIBIC institucional

#### SIM-45 VALIDAÇÃO DO INVENTÁRIO DE FANTASIAS SEXUAIS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Nícolas Augusto Cabral Ribeiro, Pâmela Nigro Silva, Renata de Godoy Pereira, Juliana Kimie Izukawa, Danilo Antonio Baltieri

E-mail: nicolas.cabral08@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** Há um crescente interesse científico e público relacionado ao estudo das fantasias sexuais e ao efeito destas fantasias sobre o comportamento das pessoas tem resultado em uma demanda internacional para pesquisas no campo. Apesar disso, o Brasil tem desenvolvido poucas pesquisas associadas com este tema e também, não existem instrumentos validados para a avaliação destas fantasias tanto em amostras clínicas quanto não clínicas. **OBJETIVO:** O presente projeto de pesquisa visa a traduzir o *Sex Fantasy Questionnaire* (SFQ) para a língua portuguesa (Português do Brasil) e verificar as propriedades de medida do SFQ, por meio da análise de validade e de confiabilidade do instrumento, aplicado a uma amostra de estudantes universitários. **MÉTODOS:** neste estudo, os procedimentos metodológicos seguiram as etapas do processo de adaptação transcultural, isto é, a tradução do instrumento e a validação propriamente dita. Trata-se de um projeto de pesquisa transversal. A proposta metodológica deste trabalho obedece, em linhas gerais, a preconizada por Guillemín *et al.* [6], que compreende as seguintes etapas: tradução, tradução de volta à língua original (*back-translation*), avaliação das versões original e *back translated*, pré-teste e avaliação das propriedades psicométricas. **RESULTADOS:** os principais achados foram: i) 81% da amostra é da cor branca com idade média de 21 anos, cuja idade de início e aumento da ingestão de álcool é 15 anos e 18 anos, respectivamente. Quanto à idade do início e aumento do consumo de drogas dentre os usuários de outras drogas, obteve-se, respectivamente, 17 anos e 19 anos. A droga mais prevalente é a cannabis; ii) o subtipo de fantasia sexual mais prevalente em ambos os sexos é intimista e a fantasia sexual menos prevalente é do subtipo sadomasoquista; iii) de acordo com o escore de sintomas depressivos obtidos pela aplicação do questionário de sintomas depressivos de Beck, os estudantes apresentaram indícios de sintomas de depressão leve à moderada. Neste presente trabalho, foi possível associar questões sócio demográficas - como cor, sexo, idade de ingestão de álcool e de drogas - e sintomas depressivos com subtipos de fantasias sexuais. **CONCLUSÃO:** a tradução do inventário de fantasias sexuais de Wilson para o português permitirá o aumento de pesquisas referentes a este tema.

**Palavras chave:** *Sex fantasy; students, medical.*

**Apoio financeiro:** PIBIC institucional

#### SIM-46 INCIDÊNCIA E PROGNÓSTICO DE MUTAÇÕES NOS GENES FLT3 E NPM1 EM LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA E SÍNDROMES MIELODISPLÁSICAS

Nicolle Martin Christofe, Carolina Nicolela Susanna, José Henrique Miranda Borducchi, Therese Rachel Teodoro, Vítor Mauad, Davimar Maciel Miranda Borducchi

E-mail: nicollemchristofe@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A Leucemia Mielóide Aguda (LMA) é uma neoplasia maligna de células hematopoiéticas progenitoras e apresenta grande heterogeneidade clínica, morfológica e molecular. Dentre suas mutações, vale especial atenção às mutações do gene FMS-like tirosino kinase 3 (FLT3) presente em 13-30% da população, a depender do grupo estudado. A presença de duplicação em tandem (ITD) desse gene é amplamente reconhecido como índice de mal prognóstico. **OBJETIVOS:** Analisar a incidência da mutação FLT3-ITD e seu impacto na sobrevida de pacientes com LMA. **MÉTODOS:** Foram coletadas amostras de sangue periférico de pacientes diagnosticados com LMA. Realizou-se extração e quantificação do DNA genômico e amplificação do gene FLT3, por PCR semi-quantitativo. Pacientes nos quais se verificou presença de banda dupla foram considerados portadores de FLT3-ITD. Após a etapa laboratorial, realizou-se análise estatística com elaboração de curvas de Kaplan Meier e cálculo do RR em cortes de tempo pré determinados. **RESULTADO:** Dos 28 pacientes analisados, 4 apresentaram FLT3-ITD (14,3%). Na análise de Kaplan Meier, o grupo FLT3 Wt/Wt teve sobrevida 6,37 (OR95% 0,75-53,6) vezes superior ao grupo FLT3-ITD, em 24 meses de seguimento. **CONCLUSÃO:** Nossos dados apontam para um impacto importante da mutação FLT3-ITD na sobrevida dos pacientes com Leucemia Mielóide Aguda, com risco relativo de 6,37 em 2 anos. Isso vai de acordo com o previsto na literatura e estratificações de risco.

**Palavras-chave:** leucemia mielóide aguda; mutação; citogenética; Sequências Repetidas em Tandem.

#### SIM-47 CONCORDÂNCIA ENTRE OS ACHADOS CLÍNICOS E LABORATORIAIS DE PACIENTES COM SUSPEITA CLÍNICA DE INFECÇÕES DE TRATO URINÁRIO (ITU) ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DA FMABC

Paula Maria Borsatti Lisboa, Fernando Luiz Affonso Fonseca, Registila Libania Beltrame, Katya Critina Rocha, Inneke Marie van der Heijden,

E-mail: princess\_zelda@outlook.com

**INTRODUÇÃO:** A infecção do trato urinário (ITU) apresenta grande incidência e relevância clínica. O padrão ouro para seu diagnóstico é a urocultura, cuja solicitação está relacionada à sintomatologia do paciente. Entretanto a capacidade das manifestações clínicas predizerem a existência de ITU é controversa, tanto pela existência de pacientes assintomáticos com cultura positiva, quanto por outros com clínica exuberante e urocultura negativa. **OBJETIVO:** Este estudo busca evidenciar a concordância entre os sinais e sintomas clínicos com os dados dos exames laboratoriais obtidos dos pacientes atendidos no Ambulatório da FMABC. **MÉTODOS:** Este é um estudo retrospectivo com análise quantitativa dos dados coletados em prontuários dos pacientes atendidos no Ambulatório de Especialidades da FMABC e dos exames laboratoriais realizados no Laboratório de Análises Clínicas da FMABC. **RESULTADOS:** Até o presente momento, incluímos 76 pacientes, sendo 76,3% do sexo feminino e 23,7% do masculino. A média de idade foi de 43 anos e a mediana de 48 anos. Dos pacientes analisados, 28,9% apresentaram história prévia de ITU e 19,7% relataram sintomas de disúria. Em relação aos exames laboratoriais, os resultados de urocultura e leucocitúria mostraram-se concordantes em 44,8% para casos negativos e 20,7% para casos positivos. Os resultados discordantes foram observados em 28 casos, sendo 26,4% com leucocitúria positiva e urocultura negativa e 5,7% com leucocitúria negativa e urocultura positiva. Em relação ao crescimento microbiano, 26,4% foram consideradas positivas e 71,3% negativas. Foram analisados, até o momento, 23 isolados bacterianos. Destes, 30,4% (7/23) foram identificados como bactérias Gram-positivas e 65,2% (15/23) como Gram-negativas, sendo *Escherichia coli* o patógeno mais isolado (60,9%). **CONCLUSÃO:** A ITU tem maior prevalência no sexo feminino e acomete principalmente mulheres adultas sexualmente ativas. Disúria foi o principal sintoma relatado e o principal patógeno foi *Escherichia coli*. Entretanto, quadros de disúria e polaciúria, acompanhados de urocultura negativa, ocorrem com certa frequência, assim como pacientes assintomáticos, em uso de imunossuppressores ou corticoides, com urocultura positiva. Assim, torna-se de extrema importância a realização de uma correlação entre os achados clínicos e laboratoriais para o diagnóstico confirmatório de ITU.

**Palavras-Chave:** Infecção do trato urinário (ITU), diagnóstico clínico, diagnóstico laboratorial, urocultura.

#### SIM-48 ESTUDO DE MARCADORES PRECOSES DE LESÃO RENAL EM DIABÉTICOS TIPO I

Priscila Fernandes Alfieri, Francisco Winter dos Santos Figueiredo, Fernando Luiz Affonso Fonseca, Marcelo Rodrigues Bacci

E-mail: priscilaalfieri@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** Doença renal causada por Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é bem estabelecida no padrão histológico e cronológico a partir do adoecimento. Marcadores precoces de lesão renal são bem estudados em quadros agudos mas, em quadros crônicos (DM1), suas relações com a albuminúria, atual padrão-ouro, não são conhecidas. A alta prevalência do DM1 e tendência à terapia de substituição renal justificam a busca por novo método diagnóstico mais precoce e com maior valor preditivo. **OBJETIVO:** Analisar marcadores precoces de lesão renal em pacientes com DM1 e compará-los com o de pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) com o mesmo padrão de controle glicêmico. **MÉTODOS:** Estudo de coorte transversal. Pacientes recrutados para comparação dos parâmetros NGAL, cistatina C, creatinina, HbA1C, proteína beta-traço (PBT) urinária e relação urinária albumina/creatinina (ACR). Exclusão se doença renal terminal (terapia de hemodiálise), câncer e hospitalização nos últimos 30 dias. Estimativa da taxa de filtração glomerular (eTFG) calculada para adultos a partir da equação MDRD e, para crianças, da equação de Schwartz. **RESULTADO:** Incluídos 77 pacientes - 56 com DM2, 21 com DM1. Dos com DM1 56,7% eram mulheres e a média de idade foi 23,9 anos. Os com DM2 eram 69,6% homens e com média de idade de 63,5 anos. A média da eTFG no grupo de DM1 foi 89,76 e, no de DM2, 76,8mL/min/1,73m<sup>2</sup>. Analisando aqueles com mesmo nível de HbA1C em ambos os grupos, houve divergência com p<0,001 em ACR, NGAL e cistatina C. Aqueles com DM1 tiveram valor médio de cistatina C de 4,69, enquanto os com DM2 tiveram de 4,07. O valor médio de ACR naqueles com DM1 foi 40,86mg/g e de 157,98mg/g naqueles com DM2. O valor médio de NGAL nos pacientes com DM1 foi de 0,19, enquanto foi de 1,19 em pacientes com DM2. Os grupos não apresentaram diferença estatisticamente significativa em níveis de PBT. Estudo de caráter inovador cria uma base e avança pesquisas para confirmação dos resultados e estabelecimento de novos marcadores diagnósticos. **CONCLUSÃO:** Para mesmo nível glicêmico, pacientes com DM1 e DM2 diferem no padrão de apresentação de marcadores de lesão renal, mesmo se eTFG normal. Valores de NGAL associados a piores ACR e eTFG em pacientes com DM2. Em pacientes com DM1, valores de cistatina C foram associados inversamente a ACR. Independentemente do controle glicêmico, ACR é pior em pacientes com DM2.

**Palavras chave:** Diabetes mellitus tipo 1; marcadores; doença renal crônica; nefropatia diabética.

**Apoio financeiro:** PIBIC institucional

#### SIM-49 NOVO MÉTODO ESPECTROFOTOMÉTRICO PARA A DETERMINAÇÃO DA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DE CHÁS E EXTRATOS VEGETAIS UTILIZANDO A FORMAÇÃO DOS COMPLEXOS DE Fe(II) COM O QUELANTE 2,2'-BIPIRIDILA

Rafaela de Lima Sacchi, Waila Evelyn Lima Santana, Horacio Dorigan Moya

E-mail: rafaela\_sacchi@yahoo.com.br

**INTRODUÇÃO:** Chás e extratos vegetais são ricos em compostos antioxidantes e a adição de aliquotas dessas bebidas em uma solução contendo Fe(III) em meio de 2,2'-bipiridila (*bipy*) promove a redução de Fe(III) a Fe(II) com formação dos complexos Fe(*bipy*)<sub>3</sub><sup>2+</sup> com máximo de absorção em 521 nm. Como estratégia de análise foi usada a comparação entre curvas de calibração (CC) das amostras (chá e extratos vegetais) com ácido ascórbico (AA), um antioxidante padrão, e então calculada a capacidade antioxidante (CAT) das amostras. **OBJETIVO:** Desenvolver método analítico alternativo para quantificar a CAT de chás e extratos vegetais de espécies brasileiras usadas na medicina popular baseado na formação dos complexos de Fe(*bipy*)<sub>3</sub><sup>2+</sup>. **MÉTODO:** As preparações das dez amostras de chás e dos dez extratos vegetais aquosos foram realizadas como recomendado pela Farmacopéia Brasileira (FB). Primeiramente foi feita uma CC de AA com a adição de: (0,2 a 0,9 µL) de AA 1,0×10<sup>-2</sup> mol/L, 0,5 mL de Fe(III) 0,01 mol/L, 0,5 mL de solução tampão acetato (pH 4,6), 1,0 mL de *bipy* 0,0165 mol/L em balão volumétrico de 5,0 e o volume completado com água. Em seguida, foram feitas CC's com chás e extratos vegetais, substituindo a solução de AA por aliquotas (100 a 1000 µL) dessas amostras. Os valores de CAT obtidos foram expressos em g material seco/g AA. As leituras de absorbância foram feitas em 521 nm. **RESULTADOS:** Para os chás os valores de CAT obtidos com os complexos de Fe(*bipy*)<sub>3</sub><sup>2+</sup> apresentaram boa correlação quando comparado com o método CUPRAC (r = 0,919) e com o teor total de polifenol, TTP (r = 0,827), quantificado com o reagente de Folin-Ciocalteu. Em relação às amostras de extratos vegetais, notou-se que os valores de CAT obtidos os complexos de Fe(*bipy*)<sub>3</sub><sup>2+</sup> também apresentam boa correlação com o método do radical ABTS (r = 0,938) e com o TTP (r = 0,940). **CONCLUSÃO:** Isso indica que ambos os métodos podem ser utilizados para medir a CAT dessas amostras e que os polifenóis devem ser responsáveis pela CAT.

**Palavras-chave:** capacidade antioxidante total; 2,2'-bipiridila; extratos vegetais; chás.

Apoio financeiro: Bolsa de Iniciação Científica CNPq-PIBIC.

#### SIM-50 AVALIAÇÃO DE POLIMORFISMOS DO GENE *FSHR* EM MULHERES INFÉRTEIS COM E SEM ENDOMETRIOSE E SUA CORRELAÇÃO COM RESULTADOS DE REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA

Ramon Félix Martins Fernandes, Bianca Bianco, Caio Parente Barbosa, Denise Christofolini, Camila Martins Trevisan, Renato de Oliveira

E-mail:ramonfernandes@yahoo.com.br

**INTRODUÇÃO:** A endometriose é uma doença estrógeno-dependente caracterizada pela presença de endométrio fora da cavidade uterina. A regulação estrogênica é extremamente dependente da integridade da função do eixo hipotálamo-hipofise-gonadal, destaca-se o FSH que age através do seu receptor, FSHR. O gene *FSHR* possui dois polimorfismos: Ala307Thr e Asn680Ser, podendo afetar a sensibilidade dos ovários ao FSH e alterar os resultados de reprodução assistida. **OBJETIVO:** Identificar os polimorfismos Ala307Thr e Asn680Ser do gene *FSHR* em mulheres inférteis com ou sem endometriose submetidas à reprodução assistida e correlacionar os dados dos níveis séricos de FSH, estimulação ovariana e de reprodução assistida, como folículos visualizados, oócitos capturados, MII, número de embriões e taxa de gravidez. **MÉTODOS:** Estudo prospectivo de coorte com 142 mulheres do grupo controle e 214 com endometriose (caso). O grupo caso foi dividido em dois sub-grupos, um com mulheres com endometriose graus I e II e o outro com os graus III e IV. A genotipagem dos polimorfismos foi realizada por PCR em tempo real pelo sistema TaqMan. Considerou-se significância estatística valores de p<0,05. **RESULTADOS:** A mediana de idade para ambos os grupos foi 33 anos e a do FSH sérico no grupo controle foi 6,09UI(5,04 - 7,4) e no caso 6,9UI(5,4 - 8,75). Na análise dos polimorfismos o grupo caso apresentou maiores níveis de FSH nos genótipos GA e AG do Ala307Thr e do Asn680Ser, respectivamente, em relação ao grupo controle (p<0,05). Em relação à estimulação ovariana, o grupo endometriose sofreu menos casos da Síndrome de Hiperestímulo Ovariano (SHO) do que no controle nos genótipos AA do Ala307Thr (p=0,044) e AA do Asn680Ser (p=0,042). Quando analisamos a endometriose entre graus III e IV em relação a I e II, verificou-se maior número de folículos e oócitos capturados no genótipo AA do Asn680Ser (p<0,05). Aos demais dados de reprodução assistida não observou-se diferenças entre os grupos conforme os polimorfismos. **CONCLUSÃO:** Os polimorfismos do gene *FSHR* se comportam diferentemente entre mulheres inférteis com e sem endometriose. Os genótipos AA do Ala307Thr e AA do Asn680Ser podem ser considerados protetores para SHO na endometriose. Assim como, o genótipo heterozigoto em ambos os polimorfismos levou a maiores níveis séricos de FSH nas mulheres com endometriose.

**Palavras-chave:** FSHR; endometriose; infertilidade; polimorfismo.

Apoio financeiro: Bolsa de Iniciação Científica PIBIC-CNPq

#### SIM-51 ADMINISTRAÇÃO DE VITAMINA D EM CAMUNDONGOS MODELO BALB/C E SEUS EFEITOS NA FORÇA MUSCULAR

Raphael Alves Campanholi, Fernando Luiz Affonso Fonseca, Thaís Moura Gascón Belardo, Davi Feder

E-mail: rapha.campanholi@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A Vitamina D é caracterizada por um grupo de moléculas se-costeroides derivadas do 7-deidrocolesterol (7-DHC) interligadas devido a uma cascata de reações fotolíticas e enzimáticas que acontecem em células de diversos tecidos. Sua função no metabolismo ósseo é bem estabelecida, no entanto, no sistema muscular esquelético, seus mecanismos associados ao aumento da força e massa muscular ainda estão sendo esclarecidos. **OBJETIVO:** Avaliar os índices laboratoriais e histopatológicos frente à utilização da suplementação por Vitamina D em diferentes períodos de tratamento. **MÉTODOS:** Foram utilizados 16 camundongos de linhagem BALB/c (animais isogênicos) divididos igualmente em 4 grupos: Controle (C), Suplementação por 7 dias (7D), Suplementação por 15 dias (15D) e suplementação por 30 dias (30D) com dosagem fixa de 400UI/d. A mensuração da força muscular foi feita todos os dias através do método grade invertida, onde foi cronometrado o tempo de resistência em que o animal se manteve na grade, objetivando-se avaliar a progressão da força frente ao tratamento. Ao final de cada período de tratamento, amostras de sangue foram obtidas. As amostras de sangue foram centrifugadas para determinação de AST, ALT, Uréia, creatinina, CPK e vitamina D. **RESULTADOS:** Quando comparamos os grupos em relação aos parâmetros avaliados verificamos que em relação a glicose o grupo 15D foi significativamente menor que o grupo 7D (p<0,05). Já os demais parâmetros bioquímicos e ainda a força muscular não apresentaram alterações significativas. Em relação a dosagem de vitamina D se percebe que os grupos 7D e 15D apresentaram valores significativamente em relação ao grupo C e ao grupo 30D. **CONCLUSÃO:** A vitamina D não interfere na força muscular independentemente do tempo de suplementação. Também não causa efeitos hepatotóxicos e nefrotóxicos. Porém, suplementar animais Balb C por 15 dias com vitamina D pode reduzir as concentrações de glicose.

**Palavras-chave:** Força muscular; Vitamina D; Suplementação.

Apoio financeiro: Bolsa de Iniciação Científica PIBIC-CNPq

#### SIM-52 INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES DE PACIENTES COM CRITÉRIOS PARA CUIDADOS PALIATIVOS EM HOSPITAL DE NÍVEL TERCIÁRIO

Raquel Lie Okoshi, Flávia Yumi Ataka, Yuri Louro Bruno de Abreu

E-mail: lie\_okoshi@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Cuidado Paliativo, de acordo com a OMS, é o tratamento não curativo, que busca oferecer uma melhor qualidade de vida do paciente e familiar, tanto físico, quanto psicológico. No Brasil, essa prática é recente e são poucos os locais especializados no serviço. Tendo-se em vista a significativa quantidade de internações prolongadas com tratamento invasivo e pouco eficaz, é de suma importância conhecer o perfil dos pacientes com critério para Cuidados Paliativos. **OBJETIVO:** Definir o número de pacientes internados que preencham os parâmetros para Cuidados Paliativos, além de mostrar ao Hospital Estadual Mário Covas a importância do conhecimento dos critérios da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP) para o correto encaminhamento dos pacientes ao serviço. **MÉTODO:** Análise de 1200 prontuários de internados nas enfermarias de Oncologia, UTI, Infectologia, Doenças Cardíacas do HEMC. Os dados coletados (identificação, comorbidades, tempo e motivo de internação, tratamento, presença ou não de óbito) foram comparados aos critérios de inclusão para Cuidados Paliativos. **RESULTADO:** A análise foi finalizada em 01/06/16 e, por esse motivo, os resultados ainda não foram concluídos. **CONCLUSÃO:** Independente do resultado, o tema está se tornando cada vez mais frequente em nosso meio e muitos são os médicos que não sabem a real importância dos critérios para o correto encaminhamento aos cuidados paliativos (CP). Para o paciente e sua família, a atenção multi e interdisciplinar referente aos CP são de suma importância, uma vez que o tratamento curativo já não é mais responsivo. O médico tem por obrigação adequar o paciente ao melhor tratamento, e reconhecer quando este possui critérios para ser encaminhado aos CP. Além disso, sabe-se que poucos são os centros especializados nesse tipo de serviço, pois no Brasil esta prática é recente. Por esse motivo, o assunto se torna cada vez mais relevante, assim como o treinamento de equipes especializadas. Estudos no Brasil referente ao tema são escassos, e assim, busca-se cada vez mais levantar dados para o melhor conhecimento dos profissionais da saúde.

**Palavras-chaves:** Cuidados Paliativos, critérios, perfil

#### SIM-53 RELAÇÃO ENTRE A RAZÃO NEUTRÓFILOS-LINFÓCITOS E A MORTALIDADE DE PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

Renata Lys Pinheiro de Mello, Marcelo Rodrigues Bacci, Fernando Luiz Affonso Fonseca

E-mail: re\_pinheiro@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A doença renal crônica (DRC) pode ser definida como presença de lesão renal, com ou sem perda progressiva de sua função, acompanhada de taxa

de filtração glomerular (TFG) menor que 60 ml/min/1,73m<sup>2</sup>, durante um período maior que 3 meses. Com o comprometimento da excreção renal, algumas toxinas como a ureia e a creatinina acumulam-se no plasma, podendo ser dosadas em exame de urina. Uma vez alterados seus valores, pode-se estimar a TFG a partir da fórmula do Clearance de creatinina. A Insuficiência Renal Crônica (IRC) Classe V é o estágio mais avançado da doença e se caracteriza por apresentar TFG menor do que 15 ml/min/1,73m<sup>2</sup>, além de alterações nos exames de sangue, urina e imagem. Dessa forma, pacientes com IRC, submetidos à hemodiálise, podem apresentar alteração em alguns biomarcadores, sendo a relação neutrófilos-linfócitos (NRL) uma das avaliações mais promissoras. Além disso, proteína-C reativa (PCR) e albumina podem ter valores diferentes da normalidade, sendo estes biomarcadores também analisados e incluídos no estudo. Pelo exposto, a avaliação destes biomarcadores se torna imprescindível, pois melhora a terapêutica e contribui para o diagnóstico precoce da doença. **OBJETIVO:** Relacionar a mortalidade dos pacientes em tratamento de hemodiálise com a relação neutrófilos-linfócitos e, comparar os valores encontrados de PCR e albumina com o número de internações e intercorrências destes pacientes. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, vinculado ao laboratório de análises clínicas da Faculdade de Medicina do ABC, através da revisão de prontuários de pacientes com DRC submetidos à hemodiálise. **RESULTADO E CONCLUSÃO:** Espera-se que pacientes com NLR<1 tenham mortalidade maior do que os pacientes que apresentarem valores maiores dessa razão. Como desfecho secundário, o esperado é encontrar maior número de internações e intercorrências nos pacientes que tiverem valores alterados de PCR e albumina.

**Palavras-chave:** hemodiálise; doença renal crônica; neutrófilos; linfócitos.

#### SIM-54 AVALIAÇÃO DE POLIMORFISMO DO GENE DA METALOPROTEINASE DE MATRIZ 1 (MMP-1) COMO FATOR DE RISCO RELACIONADO AO DESENVOLVIMENTO DE PROLAPSO GENITAL

Renata Tiemi Mizuno Watanabe, Ricardo Peres do Souto, Emerson de Oliveira

E-mail: re\_watanabe@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** O prolapso genital, deslocamento das vísceras pélvicas no sentido caudal, apresenta íntima relação com o metabolismo da matriz extracelular uma vez que a degradação do colágeno presente em estruturas de sustentação do assoalho pélvico acarreta na diminuição da capacidade de suporte mecânico. As metaloproteinases de matriz (MMPs) são proteases responsáveis pela degradação dos componentes da matriz extracelular, sendo a MMP-1 importante nesta remodelação devido à sua capacidade de hidrolisar colágeno tipo I, II e III. Observa-se que a expressão de MMP-1 está aumentada em tecidos e estruturas de sustentação dos órgãos pélvicos de mulheres com prolapso genital. Com base nessas informações, dois estudos recentes mostraram que um polimorfismo genético de MMP-1 que interfere na expressão deste gene (-1607 1G/2G) pode estar associado ao prolapso genital em populações europeias. **OBJETIVO:** Avaliar o polimorfismo -1607 1G/2G do gene da matriz metaloproteinase 1 (MMP-1) como fator de risco relacionado ao desenvolvimento de prolapso genital em mulheres brasileiras. **MÉTODOS:** Após avaliação do prolapso genital por estadiamento POP-Q (International Continence Society) foram incluídas 90 mulheres com estádios III e IV (grupo caso) e 160 mulheres com estádio 0 e I (grupo controle). Demais dados clínicos foram obtidos por anamnese, sendo também coletado de sangue para extração de DNA genômico. A região promotora do gene MMP-1 contendo o polimorfismo -1607 1G/2G foi amplificada usando primers descritos na literatura e a discriminação entre as variantes 1G e 2G foi feita por digestão dos produtos de PCR pela enzima *AluI* seguida por análise por eletroforese em gel de agarose. **RESULTADOS:** Do total de 250 mulheres incluídas no estudo, 89 foram genotipadas quanto ao polimorfismo de MMP-1. O genótipo homocigoto 2G/2G foi o mais frequente (77,5%), seguido pelo genótipo homocigoto 1G/1G (14,6%) e pelo genótipo heterocigoto 1G/2G (7,9%). **CONCLUSÃO:** Como o estudo ainda se encontra em andamento, não foi possível concluir se há diferença na distribuição dos polimorfismos de MMP-1 entre as pacientes com e sem prolapso genital.

**Palavras-chaves:** metaloproteinase; prolapso genital; polimorfismo genético.

**Apoio financeiro:** Bolsa de Iniciação Científica PIBIC – CNPq, Auxílio à Pesquisa FAPESP, Auxílio à Pesquisa NEPAS

#### SIM-55 AVALIAÇÃO DE POLIMORFISMOS DO GENE GDF9 EM MULHERES INFÉRTIS E SUA CORRELAÇÃO COM RESULTADOS DE REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA

Sâmara Chebli Baptista, Carla Peluso, Caio Parente Barbosa, Bianca Bianco

E-mail: samarachebli@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Em reprodução humana assistida, a resposta ovariana à estimulação com gonadotrofina é difícil de ser prevista. O gene *GDF9* regula a diferenciação das células adjacentes da granulosa em células cumulus de oócitos, que por sua vez exercem importante papel na ovulação, qualidade oocitária e desenvolvimento embrionário. Uma vez que o gene *GDF9* é expresso durante a oogênese, suas mutações podem acarretar diversos graus de bloqueio na formação das células germinativas. **OBJETIVOS:** Identificar os polimorfismos rs803224, rs4705974, rs30177 e rs11748063 do gene *GDF9* em mulheres inférteis submetidas à reprodução assistida e correlacionar os achados com os resultados de reprodução assistida. **MÉTODO:**

Estudo transversal com 183 mulheres brasileiras inférteis submetidas à fertilização *in vitro* (FIV). As causas de infertilidade investigada foram: tubo peritoneal (n=55), fator masculino (n=101) e ISCA (n=27). Todas as pacientes tinham  $\leq 38$  anos, prolactina e TSH normais, ovários normais, ciclo ovariano normal, IMC  $\leq 30$ , sem história prévia de resposta ovulatória inadequada, e sem evidência de distúrbios endócrinos e/ou endometriose grau III ou IV. A detecção dos polimorfismos foi realizada pelo método *TaqMan* por PCR em tempo real. Os resultados foram analisados estatisticamente. **RESULTADOS:** A análise estatística revelou uma associação do número de folículos visualizados ao ultrassom e resposta a estimulação ovariana com o polimorfismo rs803224 (p=0,003 e p=0,015; respectivamente). Onde pacientes portadoras do genótipo mutado produziram mais folículos e ainda apresentaram hiper-resposta à estimulação, comparadas com as demais. Em relação aos polimorfismos rs30177, rs10491279 e rs4705974 não houve diferença estatística com as dosagens hormonais, número de oócitos capturados, embriões produzidos e transferidos, e taxa de gestação. **CONCLUSÃO:** O gene *GDF9* tem uma expressão significativa durante a foliculogênese, bem como em oócitos durante a ovulação. Em nosso estudo pudemos observar um aumento significativo do número de folículos visualizados ao ultrassom e na resposta a estimulação ovariana nas pacientes portadoras do genótipo mutado para o polimorfismo rs803224. Apesar dos achados da literatura, não encontramos no presente estudo resultados significantes para os polimorfismos rs30177, rs10491279 e rs4705974 do gene *GDF9*.

**Palavras-chave:** Gene *GDF9*; estimulação ovariana; infertilidade feminina; polimorfismos.

**Apoio financeiro:** Bolsa de Iniciação Científica PIBIC - CNPq

#### SIM-56 ANÁLISE DOS EFEITOS DA REALIDADE VIRTUAL SOBRE O PROCESSO DE APRENDIZAGEM MOTORA DE CRIANÇAS QUE VIVEM E CONVIVEM COM CÂNCER

Sarah Izidoro Tinini, Thais Massetti, Tania Brusque Crocetta, Laércio da Silva Paiva, Luiz Carlos de Abreu, Fernanda Antico Benetti

E-mail: sarahhtinini@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** Considerada uma doença aguda e fatal, o câncer atualmente apresenta características de uma doença crônica. Existem várias modalidades de tratamento, entre elas, a quimioterapia é a mais utilizada, associada ou não a outras terapias. A aprendizagem motora é um fenômeno que se refere às mudanças internas, relativamente permanentes, na capacidade de realizar habilidades motoras. Na tentativa de unir aprendizagem motora com a modernidade advinda dos avanços tecnológicos e considerando os benefícios que a computação pode propiciar para a funcionalidade de indivíduos e a qualidade de vida dos pacientes oncológicos, uma das possibilidades de aprendizado motor está em tarefas relacionadas a sistemas computacionais interativos como a Realidade Virtual. **OBJETIVOS:** Avaliar o Comportamento Motor e a Aprendizagem Motora (aquisição, retenção e transferência) mediante utilização de Realidade Virtual em crianças com câncer. **MÉTODO:** Foi avaliado a Aprendizagem Motora mediante os instrumentos: Leap Motion, Kinect e Notebook – Check Limits (Derrubando Limites). **RESULTADOS:** Na fase de Aquisição houve um acréscimo da média nos blocos A1 e A6 nas interfaces de Kinect e Touch Screen e houve um decréscimo com o Leap Motion. Na fase de Retenção, houve um decréscimo significativo nos blocos A6 e R na interface de Touch Screen. Já na fase de Transferência, houve um decréscimo em blocos R e T na interface de Leap Motion. Alguns dos estudos realizados mostram que há uma diferença significativa durante as fases de aquisição, retenção e transferência, mostrando que alguns indivíduos são capazes de potencializar o aprendizado motor com a realidade virtual, embora tenha estudo que não mostre diferença significativa entre a fase de aquisição e transferência. **CONCLUSÃO:** A Realidade Virtual vem evoluindo como forma dinâmica de terapia. Estudos sobre a RV em crianças com Câncer devem continuar para poder se observar um melhor resultado nesses indivíduos.

**Palavras-chave:** realidade virtual; criança; câncer; aprendizagem motora.

#### SIM-57 A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA ÉTICA/BIOÉTICA PARA O ALUNO DO PRIMEIRO ANO DE MEDICINA

Stéphanie Kim Azevedo de Almeida, Carmen Sílvia Molleis Galego Miziara

E-mail: stephanie\_kaa@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** O aluno do curso de medicina enfrenta situações éticas/bioéticas durante todas as fases da graduação. Muito se tem debatido sobre o ensino da ética na formação médica, mas poucos estudos envolvem o aluno iniciante. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo será o de apresentar o entendimento do aluno do primeiro ano de medicina, recém-ingressado, quanto à importância do ensino de ética/bioética na graduação médica através da aplicação de um questionário a alunos do primeiro ano. **MÉTODOS:** O questionário será composto por seis perguntas, cujas opções de respostas serão: “falso” ou “verdadeiro”, de acordo com o seu entendimento; os participantes serão convidados para justificarem as suas respostas. Também serão expostos três cenários práticos com exposição de dilemas éticos e os participantes deverão responder com eles atuando em cada um deles. **RESULTADOS:** 70 participantes responderam ao questionário proposto (70,7% da amostra inicial). A mediana de acertos, com base no que é considerado ético, foi de 11, com um intervalo de confiança de 95% entre 10 e 11. A mediana de erros

foi 1, com intervalo de confiança de 95% entre 1 e 2. Com isso, tem-se um índice de acerto com mediana de 91,7% cujo o intervalo de confiança de 95% é entre 83,3 e 91,7. **CONCLUSÃO:** O aluno recém ingressado na faculdade de medicina tem grande noção do que é eticamente correto, demonstrando que o ensino de ética tem uma grande importância no currículo da graduação. Além disso, conseguem perceber que durante a carreira médica o indivíduo se depara com inúmeros casos que causam um conflito ético intrínseco.

**Palavras-chave:** Estudante de Medicina; Ética Médica; Bioética.

#### SIM-58 AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DO GENE *IL-17* EM MULHERES COM ENDOMETRIOSE

Tatiana Guida Ponce, Carla Peluso Paiva, Viviane Maria Bezerra Cavalcanti Lins, Bianca Bianco, Denise Maria Christofolini, Caio Parente Barbosa

E-mail: tati.guida@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A endometriose é uma importante doença ginecológica benigna que leva à infertilidade, defeitos de implantação e abortos recorrentes em cerca de 50% dos casos. Estudos demonstraram que as células *Th17* estão presentes em tecidos de endometriose e que a interleucina 17 (*IL-17*) estimula a secreção da interleucina 8 (*IL-8*) e aumenta a expressão da ciclo-oxigenase 2 a partir de células do estroma endometriótico, sugerindo o papel da *IL-17* no desenvolvimento da endometriose pelo aumento na expressão de *IL-8* e *COX2*. **OBJETIVO:** Avaliar a expressão do gene *IL-17* no endométrio de mulheres com e sem endometriose e correlacionar os achados da expressão no endométrio e do polimorfismo no gene *IL-17*. **MÉTODOS:** As amostras de endométrio foram coletadas por cânula pipelle®, extraídas por *Qiazol*®, quantificadas e diluídas a 100ng/ul. A síntese de cDNA foi feita utilizando a enzima transcriptase reversa e a análise de expressão gênica foi realizada por qRT-PCR, utilizando o GAPDH como normalizador e a metodologia *TaqMan*®, a análise estatística foi realizada utilizando o teste Shapiro-Wilk para verificar a normalidade dos dados de expressão gênica, porém os dados não posuíram distribuição normal para a realização do teste T Student. Portanto a análise estatística foi realizada pelo teste Mann - Withney, sendo este o teste não paramétrico semelhante ao teste T student, para comparar grupo controle com endometriose total e endometriose mínima/leve e moderada/grave e o teste Kruskal - Wallis, sendo este uma extensão do Mann - Withney, para comparar o grupo controle com endometriose mínima/leve e moderada/grave. Foi utilizado o intervalo com 95% de confiança (IC), sendo todos os valores de p serão bicaudais e o nível de significância considerado foi 0,05 ( $\alpha < 0,05$ ). **RESULTADOS:** Ao relacionar a expressão do gene *IL-17* encontrada no grupo endometriose com o grupo controle, não encontramos significância estatística. Quando comparamos a expressão do gene *IL-17* entre os grupos de endometriose mínima/leve com o grupo de endometriose moderada/grave, apesar de o valor de p ser significativo o valor da mediana estava dentro do intervalo de confiança, não sendo estatisticamente significativo. **CONCLUSÃO:** No presente estudo não encontramos associação positiva entre a expressão do gene *IL-17* e endometriose, mostrando que a expressão do gene não está relacionada com a doença nem com seu estadiamento.

**Palavras-chave:** endometriose; infertilidade; gene; *IL-17*.

**Apoio financeiro:** Bolsa de Iniciação Científica PIBIC -CNPq

#### SIM-59 MIOPATIA POR ESTATINAS: APLICABILIDADE CLÍNICA DO ANTI-HMGCOA REDUTASE E ANTI-SRP NO DIAGNÓSTICO DA MIOPATIA NECROTIZANTE IMUNOMEDIADA

Thaiane Fagundes Viera, Fernando Luiz Affonso Fonseca, David Feder, Pâmela de Oliveira Delgado, Alzira Alves de Siqueira Carvalho

E-mail: thaiane\_fagundes@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Sabe-se que drogas redutoras do colesterol, particularmente as estatinas, tem a maior taxa de prevalência como agente responsável da miotoxicidade. No entanto, isto não decorre de seu elevado risco, mas do uso extremamente frequente do medicamento. O paciente portador de miopatia tóxica pode apresentar um quadro clínico variável desde mialgia leve, câibras, fraqueza proximal, contraturas e fadiga. A creatinofosfoquinase (CPK) pode apresentar-se normal, levemente aumentada ou com níveis muito elevados, resultando em necrose muscular aguda decorrente de rhabdomiólise. A miopatia necrotizante caracteriza-se por fraqueza generalizada com níveis de CPK normal ou elevado. Recentemente, a enzima inibidora HMGCoA e a proteína citoplasmática SRP foram associados a esta miopatia. **OBJETIVOS:** Avaliar a aplicabilidade desses anticorpos no uso preventivo de pacientes candidatos a uso de estatinas a fim de evitar lesão muscular e suas consequências. **MÉTODOS:** Foram avaliados 2 grupos de pacientes, sendo: 1.com estatina 2.sem estatina. A expressão e a dosagem dos autoanticorpos anti-SRP e anti-HMGCoa foram analisadas. **RESULTADOS:** n =87. Uso de estatina =67,8%. Anti-SRP positivo = 42,5%. Anti-HMGCoA positivo = 17,2%. Anti-SRP e HMGCoA em uso de estatina =56,8% e 73,3%, respectivamente. O anti-HMGCoA serve como marcador diagnóstico para Miopatia Necrotizante, porém, esse anticorpo não está presente na maioria dos pacientes com miopatia induzida por estatina autolimitada ou em controles saudáveis. Isso justifica a baixa prevalência de 17,2% encontrada no presente estudo. O anti-SRP pode ser encontrado em pacientes com miopatia e não é totalmente específico para esse tipo de doença. A baixa especificidade pode justificar a alta frequência de 42,5% encontrada na pesquisa. A população avaliada

possui diversos pacientes com biópsia muscular alterada, sugerindo o diagnóstico de miopatia, o que pode levar à maior incidência do anticorpo, aumentando sua frequência na pesquisa. **CONCLUSÃO:** Os anticorpos anti-HMGCoA e anti-SRP não podem ser utilizados como diagnóstico para miopatias por uso de estatina. Porém, devido a sua maior frequência no grupo que possui alguma doença neuromuscular diagnosticada, ele pode ser utilizado como um marcador de maior risco para desenvolver miopatias ou para desenvolver um pior quadro clínico.

**Palavras-chave:** miopatia; estatina; anti-HMGCoA; anti-SRP.

**Apoio financeiro:** PIBIC institucional

#### SIM-60 AVALIAÇÃO DE POLIMORFISMO DO GENE LISIL OXIDASE- SIMILAR ISOFORMA 1 (LOXL1) COMO FATOR DE RISCO RELACIONADO AO DESENVOLVIMENTO DE PROLAPSO GENITAL

Thais Suelotto Machado Fonseca, Ricardo Peres do Souto, Emerson de Oliveira

E-mail: thais.smfonseca@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** O prolapso genital é uma condição ginecológica onde ocorre deslocamento das vísceras pélvicas no sentido caudal. Polimorfismos de genes estruturais da matriz extracelular bem como de enzimas de seu metabolismo estão associados ao prolapso genital e assim podem ser importantes marcadores do risco para a ocorrência da doença. **OBJETIVO:** O objetivo deste projeto é avaliar se um dos polimorfismos do gene LOXL1 (rs2165241- Intron 1 C > T) é um fator de risco relacionado ao desenvolvimento de prolapso genital em mulheres brasileiras. **MÉTODOS:** Foi realizado estudo clínico transversal do tipo caso-controle incluindo 250 mulheres, sendo 90 casos (prolapso em estádios III ou IV) e 160 controles (estádio I ou 0). Após extração de DNA de sangue das pacientes, a região do intron 1 de LOXL1 foi amplificada por reação de polimerização em cadeia (PCR) utilizando os primers descritos na literatura e a genotipagem foi realizada pela análise dos produtos de digestão pela endonuclease de restrição *BseNI* resolvidos em gel de agarose. As associações entre os grupos, variáveis clínicas e genótipos serão avaliadas estatisticamente considerando significantes valores de  $p < 0,05$ . **RESULTADOS:** Foram coletados dados clínicos e antropométricos das 250 pacientes. Além disso, foi realizada a genotipagem de 50 pacientes, até o momento. As amostras analisadas demonstraram que 22% são homozigotas C/C, 50% heterozigotas C/T e 28% são homozigotas T/T. Das 50 amostras estudadas, 23 eram de pacientes caso e 27 de pacientes controle. Entre as pacientes caso, 13,1% eram homozigotas C/C, 60,8% eram heterozigotas C/T e 26,1% homozigotas T/T, enquanto entre as pacientes controle, 22% eram homozigotas C/C, 40,8% eram heterozigotas C/T e 29,6% eram homozigotas T/T. **CONCLUSÃO:** O estudo ainda se encontra em andamento, não sendo possível concluir se polimorfismo rs2165241 do gene LOXL1 (Intron 1 C > T) é um fator de risco do prolapso genital.

**Palavras-chave:** enzima lisil oxidase-*like* 1; polimorfismo genético; prolapso genital; fator de risco.

**Apoio financeiro:** Bolsa de Iniciação Científica PIBIC - Institucional, Auxílio à Pesquisa FAPESP, Auxílio à Pesquisa NEPAS

#### SIM-61 CONCENTRAÇÕES DE VITAMINA D EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO EVOLUTIVA, RELAÇÃO COM A CONDIÇÃO NUTRICIONAL E NÍVEL MOTOR FUNCIONAL

Tiago Donizeti Bertolacini da Silva, Fabíola Isabela Suano de Souza, Roseli Oselka Saccardo Sarni

E-mail: tiagobertolacini@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Esse estudo propõe avaliar as concentrações de vitamina D em crianças e adolescentes com encefalopatia crônica não evolutiva (ECNE) correlacionando esses níveis com a condição nutricional e nível motor funcional. A literatura sugere que a saúde óssea dessas crianças e adolescentes pode estar prejudicada, já que apresentam fatores de risco para deficiência de vitamina D e desnutrição energético proteica, em virtude disso, resolveu-se realizar esse estudo. **OBJETIVO:** Descrever as concentrações de vitamina D em crianças e adolescentes com ECNE. Relacionar, nesses pacientes, as concentrações de vitamina D com as de paratormônio (PTH), cálcio, fósforo e fosfatase alcalina e com a condição nutricional. **MÉTODOS:** Foi realizado estudo transversal, com pacientes com ECNE (idade: 2 a 19 anos). Dados coletados: causa da ECNE, morbidades associadas, uso de medicamentos e suplementos de vitamina D, prática de reabilitação e exposição solar; peso e estatura, para classificação da condição nutricional e nível de comprometimento funcional (GMFCS). Coletou-se 15 mL de sangue para determinação das concentrações de 25-OH-D3, fósforo, cálcio, fosfatase alcalina e PTH. **RESULTADO:** Entre os 20 pacientes incluídos na casuística; 13 (65,0%) eram do sexo masculino, 14 (70%) pré-púberes e a mediana de idade foi 6,4 anos (1,7;17,9 anos). A principal causa da ECNE foi a anóxia perinatal 11 (55,0%) e a maioria dos pacientes [16 (80%)] tinham importante comprometimento funcional (Nível IV e V). Baixa estatura e magreza foram as alterações da condição nutricional mais comuns, atingindo 11 (55,0%) e 6 (30,0%) dos pacientes, respectivamente. Valores de 25-OH-D3 < 20 ng/mL foram observados em 3 (15%) pacientes. Crianças que

utilizaram gastrostomia (GTM) como via de alimentação tinham concentrações mais elevadas de 25-OH-D3 em comparação às que usavam exclusivamente a via oral para oferta de dieta ( $44,0 \pm 10,5$  vs  $30,7 \pm 13,7$  ng/mL;  $p = 0,040$ ). As concentrações de 25-OH-D3 associaram-se de forma inversa e estatisticamente significante com o ZIMC ( $r = -0,516$ ;  $p = 0,020$ ). **CONCLUSÃO:** A deficiência de vitamina D foi observada em 15% dos pacientes com ECNE avaliados. As concentrações de 25-OH-D3 foram superiores nos pacientes com GTM e se correlacionaram de forma inversa com o escore ZIMC.

Palavras-chave: Vitamina D; paralisia cerebral; condição nutricional; condição funcional.

#### SIM-62 AÇÃO DE MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS SOBRE O CRESCIMENTO “IN VITRO” DO SACCHAROMYCES CEREVISIAE. INFLUÊNCIA DOS MEDICAMENTOS SOBRE A ATIVIDADE FERMENTATIVA DO FUNGO

Tânia Aguiar Passeti, Vinícius Crescêncio Queiroz, Leandro Bissoli, Rosimeire Navickas Constantino da Silva, Registila Libania Beltrame

E-mail: [viniciuscresq@gmail.com](mailto:viniciuscresq@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** Os medicamentos homeopáticos podem atuar em organismo uni ou pluricelulares, gerando uma melhora funcional e metabólica. O *Saccharomyces cerevisiae* é utilizado na indústria alimentícia em processos fermentativos, na produção de pães, vinhos e cerveja. **OBJETIVO:** Estudar a ação dos medicamentos homeopáticos *Arnica Montana*, *Rhus toxicodendron* e nosódio do fungo *S. cerevisiae* sobre o crescimento “in vitro”, e influências na capacidade fermentativa. **MÉTODO:** Doses de 150µL, 250µL e 350µL dos medicamentos em 6cH, 12cH e 30cH e controle álcool 30%, foram colocados individualmente em tubos com 3 ml do meio Roswell Park Memorial Institute (RPMI) ou meio Sabouraud. Após foi adicionado 15 µL do fungo *S. cerevisiae* ATCC 9763, diluído em solução salina estéril a 0,5 da escala de Macfarland e diluição a 1/100. Essa suspensão foi distribuída em placa de 96 poços, num volume de 100µL por poço. A placa foi incubada em estufa à 36° C por períodos de 1 a 5 dias. O crescimento fúngico foi avaliado em espectrofotômetro a 620 nm. 250µL dos medicamentos *Arnica Montana* e nosódio em 6cH e 30cH foram colocadas em 3mL de meio Sabouraud com 15 µL da solução fúngica já descrita. A avaliação do consumo de açúcar foi feita pelo índice Brix. **RESULTADOS:** Os resultados demonstraram que para o medicamento *R. toxicodendron* houve uma inibição significativa de crescimento do fungo com 2 e 3 dias em 12cH e 30cH, já nos períodos de 4 e 5 dias não observamos alterações significantes. A *A. montana* apresentou um aumento significativo do crescimento fúngico com 2 e 4 dias em 6cH e 30cH. O nosódio apresentou aumento significativo do crescimento nos períodos de 2, 3, 4 e 5 dias em 6cH e 30cH. O índice Brix revelou que os fungos incubados com *A. montana* e nosódio em 6cH e 30cH, apresentaram um consumo de açúcar mais lento que os fungos incubados com o álcool a 30%. **CONCLUSÃO:** Apesar do

aumento de crescimento do fungo “in vitro”, esse apresentou um consumo de açúcar mais lento que os fungos dos grupos controles.

Palavras-chave: Homeopatia; *Saccharomyces cerevisiae*; “in vitro” e fermentação.

#### SIM-63 PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO E CARACTERIZAÇÃO DA MODULAÇÃO AUTÔNOMICA DE PESSOAS COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

Záira Pontes Viana, Renata Macedo Martins Pimentel, Laércio da Silva Paiva, LuizCarlos de Abreu, Fernanda Antico Benetti

E-mail: [vianazaah@gmail.com](mailto:vianazaah@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A esclerose lateral amiotrófica (ELA) é uma doença do sistema nervoso, degenerativa, que afetam o córtex motor, tronco cerebral, e corno anterior da medula de maneira crônica e progressiva. Associada à progressão da doença, a funcionalidade nas pessoas com ELA tende a diminuir, sendo que a perda da funcionalidade é o que acarreta maior restrição na participação dos indivíduos restringindo seu envolvimento em situações de vida diária e instrumentais. Estudos recentes evidenciam a existência de disfunção subclínica cardiovascular, gastrointestinal, sudorese, salivar e regulação lacrimal, mesmo em casos iniciais da ELA. A disfunção autonômica pode ser clinicamente evidente e devastadora, especialmente em estágio avançado. Dessa forma, a ELA passa a se tornar uma doença multissistêmica – degenerativa devido as implicações relacionadas a disfunção autonômica. **OBJETIVO:** Caracterizar a modulação autonômica de pessoas com ELA. **MÉTODOS:** A amostra do estudo foi composta por 16 indivíduos, sendo 8 sujeitos com ELA e 8 sujeitos do grupo controle. No grupo experimental foi aplicado a Escala de Avaliação Funcional da ELA (ALSFRS) que é um instrumento útil para avaliação do nível e alterações funcionais em pacientes com ELA. No tórax dos voluntários, e no punho foi colocado o receptor de frequência cardíaca, os pacientes foram posicionados em decúbito dorsal, em repouso por 25 minutos e após o repouso realizaram a mudança postural para sentado, com a captação de mais 5 minutos respirando espontaneamente. A análise da VFC foi realizada por meio de métodos lineares, analisados nos domínios do tempo e da frequência, e por meio de métodos não lineares. **RESULTADOS:** Não houve resultados significativamente estatísticos de nenhum domínio avaliado. O nível predominante na escala ALSFRS foi moderado. Estudos mostram que indivíduos com algum tipo de patologia apresentam diminuição da VFC quando comparados com indivíduos saudáveis. **CONCLUSÃO:** Podemos observar a diminuição da modulação autonômica em indivíduos com ELA, apesar de os resultados estatísticos não apresentarem significância. Em relação à escala ALSFRS a maioria dos pacientes apresentou o nível moderado como classificação da funcionalidade.

Palavras Chave: Esclerose Lateral Amiotrófica; Sistema Nervoso Autônomo; Variabilidade da Frequência Cardíaca.